ANO 22.º SEXTA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 1943 N.º 7256

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O conselheiro Antonio Cabral está a concluir um livro sobre Antonio Candido, um dos mestres da oratoria academica e parlamentar e certamente o que mais amou e serviu a bela linguagem portuguesa de que deixou páginas imortais.

Reproduzirá cinquenta cartas do grande orador—todas notaveis, especialmente a que dirigiu a José Luciano de Castro, ao desligar-se do partido progressista e tambem a que encerra a resposta ao dr. Domingos Pinto Coelho—o unico e ilustre sobrevivente do curso a que pertenceu Antonio Candido—quando o incitou a voltar outra vez ao sacerdocio.

■

Por iniciativa de Antonio Ferro, que o «Diario de Noticias abraçou, vai prestar-se publica e calorosa homenagem a Eduardo Schwalbach, com a pronta e afectuosa colaboração da gente do teatro. Temos por este tão ilustre dramaturgo, jornalista e poeta profunda admiração e amizade.

O «Diario de Lisboa» associa-se a quanto se fizer, a-fim-de ele sentir que não semeou na Terra de Ninguem, mas sim na dedicação livre e franca dos que, velhos ou novos, conhecem Eduardo Schwalbach pela sua obra e pelo seu espirito.

Acrescente-se que o seu coração, tão provado e tão moço, ao mesmo tempo—dos golpes que o trespassaram guardou fiel memoria, não para ser egoista e lastimoso, mas para escutar os murmurios da alheia magoa.

■

Samuel Schwarz publicou o «Cantico dos Canticos» que traduziu do original hebraico, com um prefacio que merece a maior atenção. O produto da venda destina-se á instalação do «Museu Luso-Hebraico», em Tomar.

O trabalho de Samuel Schwarz restitue-nos, na sua verdade e na sua beleza, uma obra-prima que, através dos seculos, as varias traduções alguma vez desfiguraram.

Encanta-nos a leitura do «Cantico dos Canticos», dado á nossa lingua, sob uma forma pura e suave, em que renasce o misticismo e a formosura impecavel duma maravilha do genio de Israel.

Os desenhos de João Carlos—romancista, pintor, ilustrador e medico—são simplesmente admiraveis. Marcam um triunfo do seu lapis.

■

Está de luto pelo falecimento de sua esposa, sr.ª D. Maria Adelaide da Cunha Sotomaior Correia de Oliveira, o grande poeta Antonio Correia de Oliveira. Acompanhamo-lo na sua dôr, certamente a mais amarga que ainda sofreu. Das provações da sua existencia, esta ficará para todo o sempre. Entre as suas elegias, de religioso e puro lirismo português, a mais profunda vive-a ele agora na desolação e na saudade.

O «Diario de Lisboa» inclina-se comovidamente e apresenta-lhe as suas condolencias.

■

O Padre J. Carlos Simões publicou «O Poeta Guilherme de Faria»—estudo biografico e literario em que palpita muita emoção.

O autor de «Saudade Minha», que nasceu para a poesia quasi por um imperativo do destino, é caso unico pela precocidade, pela riqueza e variedade da inspiração, e principalmente pela sinceridade com que se confessa.

Morreu aos 21 anos e três meses, terminando assim a breve existencia de que a sua poesia conserva a tristeza, a saudade, os lamentos e as desilusões. Um laivo de tragedia feriu-o em pleno peito e a sua mocidade sumiu-se como um clarão que a tempestade esconde.

O Padre J. Carlos Simões que sabe da perda que sofreram as letras nacionais, pois foi mestre e educador do poeta, recorda-nos que há para com ele uma divida a saldar.

A tripulação de um bombardeiro inglês «Halifax»

Regionalismos

Sou, fui sempre, e sempre o confessei, contra toda e qualquer especie de regionalismo doutrinario e politico, e, mesmo em materia de literatura e de arte, não o aconselharei nem desejarei nunca.

E' uma atitude mental ou uma pratica de govêrno—felizmente desconhecida entre nós—que delira e restringe a ampla e exacta visão das realidades civicas. Perturba, quando generalizada e susceptivel de influencia, o necessario sentimento de unidade patria, energia criadora e progressiva, que hoje, mais do que nunca, nenhum país deve e pode dispensar. Pelo que nos respeita a nós, portugueses, devo aliás lembrar que não há, já se sabe, o menor perigo de regionalismos separatistas desde a batalha de Aljubarrota. Assim o ensinam os mais ilustres historiadores e assim, verdade, verdade, ninguem o ignora. Evidencia decisiva, que nos permite louvar sem restrições a tarefa árdua e delicadissima de quantos, debruçados sôbre velhos documentos, ou prestando comovida atenção ás encantadoras expansões provincianas ou particularistas da alma do nosso povo, estudam seus costumes, suas lendas, suas maneiras de ser caracteristicas neste ou naquele rincão da terra lusa. Ler e meditar os livros que êsses trabalhadores da ciencia depois nos oferecem será, de facto, colher optimas lições de psicologia nacional, e, tambem, raras e nobres sugestões de beleza, de ternura e de inacessivel lirismo que o tempo não apaga, mas que os inevitaveis nivelamentos da vida moderna frequentemente escondem ou emmudecem. Benemeritos, chamo, pois, áqueles que trazem até nós, com vigilante e piedosa probidade, os ecos dessas vozes em que murmura ou canta, em que pulsa ou vibra o anseio, a alegria, o sonho, a dôr e o amor de inumeras gerações do passado. Merecem estima especial e respeito que o estimule, tão certo é incitarem-nos de tal sorte, não a olhar Portugal fragmentariamente, mas a melhor compreender e discriminar os elementos constitutivos da consciencia da grei.

Isto fez, e quis fazer, por exemplo, o dr. Jaime Lopes Dias na sua elucidativa e admiravel «Etnografia da Beira»—seis volumes, seis relicarios onde se guardam, sob a égide do nome e do aplauso do grande Leite de Vasconcelos, as tradições, as crenças, as superstições, os ditames, as musicas e as danças mais significativos—explicados e comentados com lucida e documentada inteligencia—da forte e bem personalizada gente beiroa. Obra de poeta e de erudito, recebe-se dela uma curiosa, incisiva e sadia impressão de confiança no equilibrio moral do povo da Beira e, em geral, de todo o nosso povo, dado que, no seu conjunto, os conceitos a extrair e a fixar da vasta colectanea demonstram e revelam sempre lucidez, sensatez, prudencia graciosa, ironia risonha e inegavel nobreza de animo.

Limpido espelho do que fomos e somos, em determinados aspectos da nossa existencia e tendencias colectivas, a «Ethnografia da Beira» oferece-nos notavel auxilio e precisas indicações para uma nova e desejada arrumação dos eternos valores portugueses.

JOÃO DE BARROS

O 1.º aniversario da morte de Pedro Bordallo Pinheiro

Passa amanhã o 1.º aniversario da morte do nosso querido e saudoso amigo Pedro Bordallo Pinheiro, que foi membro do conselho da «Renascença Grafica». A viuva, senhora D. Elisa Bordallo Pinheiro, sua filha D. Maria Teresa e seu genro dr. Guilherme Pereira do Rosa e mais familia mandam celebrar missa de sufragio, pelas 11 horas, na igreja de S. Mamede. A's 12 horas, na igreja dos Martires, haverá outra missa, na mesma intenção, mandada dizer pelo *Diario de Lisboa.*

Turim

a base naval de Spezzia

o Ruhr e Lorient atacados pela R. A. F.

LONDRES, 5—Centenas de bombardeiros da R. A. F. efectuaram, durante a noite passada, extensas operações sobre o territorio inimigo e dos países ocupados.

Concentraram os seus ataques sobre os objectivos militares da cidade italiana de Turim, centro das industrias de automoveis de Italia, sobre os quais lançaram numerosas bombas de 2.000 quilos e milhares de bombas incendiarias. Produziram-se vastas destruições em numerosas oficinas das fabricas de automoveis e noutras industrias relacionadas com a guerra. Atearam-se violentos incendios, que eram avistados a muitas dezenas de quilometros. O ataque foi efectuado com boas condições atmosfericas. A-pesar da defesa atntiaerea da cidade de Turim ter sido reforçada, não foi mais eficiente do que nos bombardeamentos realizados pela R. A. F. em dezembro ultimo.

Os bombardeiros da R. A. F. atacaram tambem a importante base naval italiana de Spezzia, onde, com as potentes bombas explosivas lançadas, causaram importantes destruições e numerosos incendios nos estaleiros e nas oficinas de construções e reparações navais. Parece que foram atingidos alguns barcos que ali se encontravam.

Outras formações de bombardeiros ingleses atacaram com a maior violencia a base alemã de submarinos instalada em Lorient, no litoral francês do Atlantico. O «raid» foi levado a cabo com magnificas condições atmosfericas e foi violento e concentrado. Os aviadores britanicos utilizaram bombas explosivas de 500 e 1.000

(Vêr continuação na pagina central)

Porque não realizar no Jardim Botanico uma parada de flores?

Há três anos que a Camara Municipal realiza, com muito brilho, uma exposição das flôres dos seus jardins, apresentando lindos exemplares, e até elementos decorativos, de expressão artistica como sucedeu na que se realizou o ano passado, na Tapada da Ajuda. No seu orçamento, o Municipio incluiu uma verba para a realização este ano duma parada floral. Notou-se, porém, o ano passado, menos afluencia do publico á exposição, devido ao facto de ela ter sido feita na Tapada, que a-pesar da sua encantadora moldura vegetal, fica um pouco fora de mão. Não se podia realizar este ano a exposição no Jardim Botanico, que está mesmo no coração da cidade? A ideia afigura-se-nos, digamos simpatica, e tinha ainda o merito de valorizar o Jardim Botanico, que tão esquecido anda do turismo interno e externo.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 99

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	■							■			
2		■							■		
3			■			■				■	
4					■						■
5				■							
6			■						■		
7								■			
8	■						■				
9		■				■			■		
10			■							■	
11				■							■

HORIZONTAIS—1—Cada porção ordinalmente numerada da lei, decreto, etc. Astro que é o centro do nosso sistema planetario. 2—Cabo que deu o nome a um dos vapores alemães que tocavam em Lisboa. Apelido. 3—Existes. Andava. Altar. 4—Trambolho que se prende ás pernas das aves para elas não fugirem. Abale. 5—Anel. Granizo. 6—Caminhar. Feroz. Semelhança. 7—Peixes esparoides. Acrescentei. 8—Titulo do celebre romance de Silva Gaio que chegou a ser consagrado como o primeiro romance português. Uma das cinco partes do mundo. 9—Cada uma das partes dissociadas pela corrente electrica. Prefixo de negação quando usado antes de b ou p. Despido (inv.). 10—O mais. Filhos naturais. 11—Chefe etiope. Humores aquosos que vêm á superficie da pele, pelos poros.

VERTICAIS—1—Errais. A pessoa com quem se dança. 2—Trabalham com serra. Naquele lugar. 3—Batraquio. Poeira. Pequeno poema medieval, narrativo ou lirico. 4—Grupo de três. Fero. 5—Levanta. Cada uma das boias que sustentam certas rêdes de pesca (pl.). 6—Rio da Guiné portuguesa. Nome de homem. Interjeição designativa do estrepito de desmoronamento. 7—Burros selvagens. Peixe de agua dôce. 8—Cantigas. Paixão. 9—Três letras de «latir». Artigo definido. Pronome. 10—Artigo definido. Desapareceu. 11—Patria. Sectário do arianismo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 98

■	S	O	C	R	A	T	I	C	O	■
P	■	P	R	O	N	O	M	E	■	S
A	S	■	E	M	A	N	A	■	C	E
T	A	R	T	U	F	O	■	A	R	A
A	R	I	O	L	O	■	U	N	I	R
C	■	U	N	O	■	U	L	O	■	E
O	S	T	E	■	G	R	I	T	E	I
A	I	A	■	R	E	S	S	A	I	R
D	A	■	P	E	A	I	S	■	S	O
A	■	S	A	I	■	N	E	O	■	S
■	R	I	O	S	■	O	S	S	O	■

DESASTRE NO TRABALHO

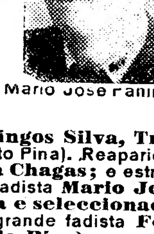
O jornaleiro Porfirio Augusto de Brito, de 23 anos, residente no largo do Intendente, 38, foi colhido por umas vigas de ferro, quando trabalhava num armazem na rua Vasco da Gama, partindo ambas as pernas. Recolheu ao hospital de S. José, onde foi transportado pelos sapadores bombeiros.

RETIRO DOS MARIALVAS

Mariana Chagas

HOJE ás 21 h.

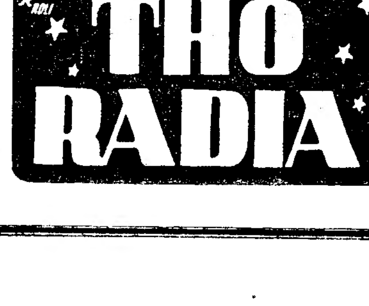
Noite dedicada aos dignissimos frequentadores dêste Retiro com os popularissimos artistas:



Mario José Paninho

Natalia dos Anjos, Domingos Silva, Tristão da Silva (Miudo do Alto Pina). Reaparição da graciosa Artista **Mariana Chagas**; e estreia neste Retiro do sentimental fadista **Mario José Paninho. Entrada franca e seleccionada.**

Amanhã, o pequeno mas grande fadista **Fernando Farinha (Miúdo da Bica).**



POR INICIATIVA DOS ESTUDANTES DE ENGENHARIA

Vai ouvir-se em Lisboa

a celebre oratoria de Haydn, «As Estações»

No Instituto Superior Tecnico, assistimos a um ensaio da Sociedade Coral de Duarte Lobo e da Orquestra Filarmonica de Lisboa na sala de festas da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Tecnico, sob a direcção do dr. Ivo Cruz. Francamente, nunca esperámos tanto da capacidade realizadora dos nossos futuros engenheiros. Ficámos deveras espantados com o que vimos, e por isso não resistimos á tentação dalgumas preguntas. O sr. Nuno Mourão, director do departamento cultural, respondeu-nos:

—Integrada no plano cultural e artistico da nossa associação, esta é a iniciativa de maior vulto nas nossas actividades dêste ano. Realização «nova» que mostra bem o espirito novo da «Universidade nova». Por isso lhe demos todo o nosso entusiasmo, todo o nosso calor, e lhe queremos emprestar brilho desusado. Já convidámos alguns ministros e outras altas individualidades.

—Qual é o vosso plano?

—A Universidade necessita de manifestações artisticas elevadas, e por isso, ao tomar conta do departamento cultural da A. E. I. S. T., pensei logo na realização de serões culturais para universitarios que são agora iniciados com estes dois concertos. O que sonhei foi isto: realização periodica de manifestações artisticas grandiosas (e esta primeira posso chamar-lhe arrojada para o nosso meio), no cenario de maravilha da nossa Escola.

—Como conseguiram isso?

—Naturalmente, sacrificando uma parte dos fundos da nossa associação, que entendemos destinar a este fim.

—E as outras associações de estudantes?

—Simplesmente porque lutam com dificuldades financeiras enormes, não podem fazer o mesmo. E' por isso que penso que a Emissora pode e deve tomar sobre si a organização dêstes serões com «boa» musica e obedecendo a um plano educativo de conjunto, pré-estabelecido.

—Qual foi o acolhimento de tal ideia?

—O meio universitario a que se destina compreendeu inteiramente a nossa iniciativa. Em principio, estes concertos eram dedicados aos nossos professores e alunos; mas, assim que os bilhetes foram postos á venda, apareceram os colegas de todas as Faculdades, que quasi nos iam «assambarcando» os lugares. Imagine que há bilhetes para as duas noites que custam dois escudos para os nossos socios e quatro escudos para o publico em geral. Ninguem poderá pensar que se trata de um empreendimento comercial...

—Tiveram, com certeza, quem os auxiliasse...

—Evidentemente que nada seria possivel sem a compreensão perfeita do grande animador que foi o dr. Ivo Cruz, sem a boa vontade e o dinamismo do director do I. S. T., sem o auxilio do Instituto Português dos Combustiveis, da Camara Municipal, do reitor do Liceu de Camões, da Carris, da Imprensa, etc...

Terminado o ensaio, dirigimo-nos ao dr. Ivo Cruz que nos falou do programa:

—As «Estações» são uma das obras mais belas da literatura coral. E' uma obra que tanto emociona o tecnico como o simples amador. Ela é descritiva e ao mesmo tempo interprete de emoções humanas. As cenas da tempestade, a da caçada, a da vindima e o côro final são autenticas obras-primas.

DE LUTO

D. Maria Adelaide da Cunha Sotomayor Correia de Oliveira

Num quarto particular do hospital de Santa Marta faleceu ontem a sr.ª D. Maria Adelaide da Cunha Sotomayor Correia de Oliveira, esposa do eminente poeta Antonio Correia de Oliveira, a quem apresentamos pesames.

O corpo da bondosa senhora foi hoje velado por pessoas de familia e amigos na igreja do Coração de Jesus, donde hoje, ás 19 horas, sairá o funeral para a estação do Rossio, para ser inumado no Belinho.

O funeral está a cargo da agencia Barata.

SUFRAGIOS

D. Adelina Santa Marta

Mandadas dizer por seu marido e filhos, serão rezadas missas do 30.º dia, amanhã, ás 9 horas, na igreja do Socorro, e, ás 11 horas, na igreja de S. Domingos.

A Policia contra os especuladores

Até o tabaco já serve para negociar no chamado «Mercado Negro», pois, quando determinadas marcas escasseiam nas tabacarias, ha quem as tenha em apreciaveis quantidades para vender por preços elevados. A Policia de Santa Marta anda no encalço dêsses «benemeritos»...

—Foram ha dias presos dois individuos que pretendiam vender gasolina a 25$00 o litro.

—Na Guarda, que é uma região produtora de batata, ha dias que se está a fazer sentir a sua falta, pelo que as autoridades competentes vão proceder a investigações no sentido de apurar quem a tem sonegada.

FESTA ASSOCIATIVA

O G. D. da Sociedade Universal de Transportes promove amanhã, sabado, ás 22 e 30, uma festa intitulada «Grande noite universal», com programa de variedades, por alguns dos mais aplaudidos artistas de radio, e baile até de madrugada.

Agradecemos a importancia de 20$00 que nos enviaram para os nossos pobres.

TAUROMAQUIA

Uma conferencia no «Sector 1»

No Grupo Tauromaquico «Sector 1», realizou ontem a sua anunciada conferencia o jornalista sevilhano Enrique Vila, que foi apresentado pelo nosso camarada de redacção Rogerio Perez, depois do presidente, sr. Carlos Ornelas, ter anunciado aos socios uma nova serie de palestras. O autor do livro «A vida de Rafael Gallo» passou em revista as grandes figuras da epoca heroica do toureio desde Pepe Hillo e os Romeros até Lagartijo e Frascuelo, «Guerrita», «Gallito» e Belmonte, apreciou o toureio contemporaneo e chegou á conclusão de que o regresso ao touro de respeito deve conter tambem em respeito os toureiros, e classificá-los conforme os seus verdadeiros meritos, porque o touro é que, em definitivo, resolve todas as duvidas. Enrique Vila, escutado com grande interesse e constantemente interrompido com aplausos, foi no final largamente ovacionado.

FOGO EM CASTRO MARIM

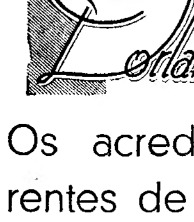
CASTRO MARIM, 5.—Na casa e ramadas do lavrador Manuel Anastacio, do sitio do Sapal-Chão, houve um incendio que destruiu utensilios de lavoura e artigos de vestuario. Mais grave que isso, porém, foi o facto de terem ficado asfixiados varios animais, entre eles quatro vacas, que estavam para criar, uma das quais morreu, ficando as outras cegas. Morreram tambem alguns galinaceos, atribuindo-se o fogo ao facto de ter caído um morrão de candeia, que tivesse pegado fogo á palha.

SONHO DESFEITO...

Guilhermina Dias, rua Filinto Elisio, n.º 8, foi á Policia apresentar queixa contra certo individuo com quem vivia e que teve de abandonar, devido aos maus tratos que dele recebia. Acusa-o, além disso, de se recusar a entregar-lhe roupas que lhe pertenciam.

Policia de Segurança Publica

O chefe de esquadra da P. S. P. de Lisboa, sr. Antonio Paulo Junior, foi nomeado, por concurso, comissario de conselho da mesma policia.



DE NOVO A' VENDA

Os acreditados produtos de beleza diferentes de todos os outros. Encontram-se nos estabelecimentos de categoria

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

■ *Um decreto, pelo Ministerio da Marinha, determinando que a doutrina do disposto na alinea d) do artigo 2.º do decreto-lei n.º 30.250 deve ser interpretada no sentido de que é das atribuições do ministro mandar passar á situação de reforma os militares que sofram de demencia incuravel, bem como aplicar, mediante processo disciplinar, as penas de reforma, separação de serviço e demissão aos militares que, independentemente da sua situação na efectividade do serviço, na reserva ou na reforma, estejam sob a alçada do regulamento de disciplina militar.*

■ *Uma portaria do Ministerio das Colonias determinando que os funcionarios dos quadros privativos dos serviços dos correios e telegrafos, coloniais que se encontram em situação legal na metropole passem a prestar no Ministerio as suas provas de concurso para promoção.*

■ *Uma portaria de louvor ao sr. major Miguel Bacelar, 2.º comandante da P. S. P. de Lisboa.*

■ *A lista de antiguidade de pessoal do quadro eventual da Secção de Melhoramentos de Aguas e Saneamento, em que estão vagos dois lugares de engenheiros civis de 2.ª classe.*

HOSPEDES INDESEJAVEIS

Ontem, á noite, foi participado á P. I. C. que, numa pensão na rua Braamcamp havia sido praticado um importante roubo de roupas e outros artigos. Seguiu para ali o agente que se encontrava de piquete e, nas rapidas investigações a que procedeu, logo suspeitou de dois hospedes: Antonio de Azevedo e Jaime Marques Dias. Levados para o Torel, declararam-se caixeiros viajantes e apurou-se já que foram eles os autores do furto.

UMA BATIDA AOS LOBOS

CASTRO MARIM, 5.—Brevemente, deve realizar-se uma montaria aos lobos, que, vindos de Espanha, têm infestado a serra dos concelhos de Castro Marim, Alcoutim e Mértola, causando alguns estragos nos gados de alguns lavradores daqueles sitios. Os administradores dos três concelhos estão a organizar essa batida, tendo-se já inscrito grande numero de caçadores e pessoas afectas ás praticas venatorias.

UM APÊLO AFLITIVO

Uma senhora de 39 anos, que esteve empregada como caixa em varias casas comerciais e que actualmente se encontra desempregada e em precarias circunstancias, pretende colocação em qualquer casa comercial ou escritorio. Empenhou todos os seus haveres e roupas, e encontra-se na maior miseria. Tem os melhores atestados e referencias das casas onde trabalhou.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 6—S. Tito, bispo, confessor.

Lausperene, está na igreja das Chagas de Cristo.

LUSO

Palacio de S. Roque

Festa artistica de Lino Teixeira

HOJE, até de **madrugada**, é **Festa artistica** do consagrado cantador **Lino Teixeira.** Este **artista,** unico no seu genero, de **fados** e **rapsodias,** vai hoje **deliciar** os seus **amigos** e **admiradores** e ainda a **distinta clientela** do acreditado **LUSO,** com os seus melhores **fados** e **rapsodias,** de que é um dos melhores **interpretes.** Lino Teixeira tem hoje a dar brilho á sua festa a cooperação **artistica** de **todos** os seus **colegas** privativos do **Luso.**

Adão está a liquidar a sua existência de Gabardines e Sobretudos

Uma reaparição sensacional

A situação internacional não permite o facil recrutamento de artistas estrangeiras e, até, presentemente, novas exigencias burocraticas em Espanha tornam quasi impossivel a renovação de programas com artistas do país vizinho.

MARIETINITA

Dos estabelecimentos de diversões nocturnas de Lisboa é, sem duvida, o «Bar Cristal», aquela harmoniosa e linda *boite* da Avenida da Liberdade, aquele que melhores e mais categorizados artistas tem feito exibir. Sujeito, porém, ás dificuldades do momento, não consegue manter o ritmo de estreias de numeros de variedades a que a sua boa clientela está habituada. Mas, em hora feliz, lembrou-se a Direcção do «Cristal» de que em Lisboa vive uma bailárina espanhola de renome e da melhor classe, que ha anos se não exibe senão fugitivamente num casino da praia, onde habitualmente veraneia, e iniciou *démarches* no sentido de a convencer a, embora numa curta serie de espectaculos, voltar a mostrar a sua Arte, e conseguiu-o.

Assim, amanhã, sabado, *Marietinita*—a artista em questão, debuta no elegante *Cristal*, interpretando coreograficamente as obras dos consagrados Granados, Albeniz e Manuel Falla.

VARIEDADES Telefone 26037
A's 21 e ás 23 horas
a divertida comédia
A Avó Torta
com MARIA MATOS, ASSIS PACHECO, MARIA HELENA
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

MARIA VITORIA
Hoje — as 20 e 30 e as 22 e 45 — Hoje
Ultima semana da engraçada revista
O SENHOR DA PEDRA
Com um admiravel conjunto artistico e a atracção
MARIA SIDONIO
Domingo, ultima «matinée» ás 16 horas

TRINDADE Telef.: VINTE MIL
Amanhã, Sabado 6, ás 21,30
Estreia da nova companhia, com
Erico Braga — Irene Izidro — Ribeirinho
A comedia em 3 actos
O Sabão N.º 13
Uma peça de gargalhadas
Bilhetes á venda

AVENIDA Telef.: 2 7273
Hoje: A grande bailarina
BRAZALEMA
na fantasia
A COVA DA MOURA
2 SESSÕES: ás 20,30 e 22,45
UM ESPECTACULO DE CATEGORIA
Domingo, ultima «matinée» ás 16 horas

APOLO Telefone 28643
2 sessões: ás 20,30 e 22,45
Noite de S. João
A opereta mais popular de todos os tempos
MIRITA CASIMIRO e VASCO SANTANA
Domingo: «Matinée» ás 16 horas
Em ensaios: a opereta O RIBATEJO.

PELES
DAVID KIT
O maior sortido em casacos de luxo e raposas
Avenida Conde Valbom, 18, 1.º, D.
Telefone 48089

Teatros e Cinemas

Uma delicadeza

Na rua de S. Roque, em frente do Trindade, havia uma tabacaria. Ai se reuniam, ás tardes, varios artistas de teatro e um sujeito de muita categoria, de nome D. José, que era tratado com todas as atenções.

Uma vez, entrou no estabelecimento o José de Almeida e logo um dos presentes saiu do grupo para lhe apertar a mão. Mas o artista, querendo distinguir o velho fidalgo, diz-lhe:

—Dás-me licença? Aqui ao D. José primeiro...

O actor Sena, que estava presente, intervem por seu turno:

—O D. José «primeiro» não está aqui, está no Terreiro do Paço...

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceu o maestro-compositor Fernando de Carvalho (Fernando Carneiro Nogueira de Carvalho).

1874: 1.ª representação, no D. Maria, do drama de D. Luiz Mariano Laria «A oração da tarde», tradução de Manuel Pinheiro Chagas.

1878: 1.ª representação, no Variedades, da comedia «Atribulações duma solteirona», de Julio Rocha.

1885: 1.ª representação, no D. Maria, da comedia de Sardou, «Les Pattes de Mondet», traduzida por R. Monteiro com o titulo «Por causa duma carta».

1914: estreia-se no Coliseu a bailarina Pastora Imperio.

1916: 1.ª representação, no D. Maria, da peça de Bento Mantua, «Furtaf», para estreia do actor Aires, 1.º premio do Conservatorio.

Atrás do reposteiro

Os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa fazem parte da grande companhia que o empresario José Loureiro está a organizar para o verão, no Trindade.

—Está em Lisboa, tratando de assuntos teatrais, o empresario Rocha Brito, do Coliseu do Porto.

—O actor Valerio de Rajanto tem já quasi organizado o elenco da sua nova companhia dramatica, que, em breve, partirá para a provincia a cumprir varios contratos nas principais terras do país.

—O tenor Luiz Piçarra, entre outros numeros que fará na revista «Fora dos eixos», em ensaios no Avenida, contará a «Canção de Espanha», com Carmencita Aubert.

—Está marcada para 2 de março, no Capitolio, a recita dos estudantes de Veterinaria, com a revista em 2 actos «Animais e... racionais».

—A companhia do actor Alves da Cunha vai dar dois espectaculos no novo teatro de Almada, com as peças «Envelhecer» e «Mulher legitima».

—E' recebido todas as noites com grande entusiasmo o concertante dos «Sinos de Corneville», em cena no Coliseu.

—O «compère» da nova revista «O dia da espiga», em ensaios no Maria Vitoria, é desempenhado pelo actor Santos Carvalho (Ricardo), e intitula-se «Domingos Dias Santos».

RECINTOS DE DIVERSÕES

A popular artista Maria Carmen está a trabalhar com o seu novo repertorio numa das nossas casas de fados.

As situações comicas dos «Sinos de Corneville», o grande espectaculo de hoje e todas as noites no Coliseu

O grande actor comico Alvaro Pereira no «Bailio», dos «Sinos de Corneville»

Não são dos menos notaveis, entre os encantos liricos e o deslumbramento cenico, os curiosos aspectos comicos dos «Sinos de Corneville». Desde as cenas do impagavel «Bailio» que, no decorrer do surpreendente enrêdo, arranca as mais estrondosas gargalhadas a todo o publico do Coliseu, até aos momentos hilariantes do «Tabelião» e seus ajudantes, e do «Nicolau» a tremer de mêdo, com receio dos «fantasmas», quantos motivos de riso e de alegria! E é essa feição comica que torna ainda mais atraente esse belo espectaculo dos «Sinos de Corneville».

CASABLANCA
Todas as noites centenas de pessoas aplaudem calorosamente os brilhantes artistas:
Marujita Pereira — Hermanos Montesan — Maria Alice — Black Daisy — Suécia Gonçalves — Maria Pereira — Hermanas Soler
num espectaculo animado por
Constança Maria e Amaral Lopes
Orquestra Caravana
e Orquestra Portuguesa de Guitarras
Um acto de fados por Julio Proença, Manuel Fernandes e Brigida Silva.
O maior êxito da temporada é no
CASABLANCA
Empresa José Miguel — Telef. 21369
Domingo: «Matinée» ás 15,30 h.

AMANHÃ — ás 21,30
ESTREIA no PARQUE MAYER
da COMPANHIA INTERNACIONAL do CIRCO LUFTMAN no ESTADIO MAYER

COM OS CLOWNS
Irmãos CAMPOS e o Trio LITO, ZÉ e VALDEMAR
Os célebres cavalos dos artistas
LUFTMAN
Gran Marishan — Lauriens — Rutar
Trio Basilios — Emy — Valentinos
Preços Populares: GERAL 3$50
FAUTEUILS desde 7$50
RECINTO COBERTO

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
BAILADOS PORTUGUESES VERDE-GAIO
Realização e Direcção do Secretariado da Propaganda Nacional com a colaboração da Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional
sob a direcção do MAESTRO FREDERICO DE FREITAS
HOJE, 5, ás 21 horas e 30 — Ultimo espectaculo
Inês de Castro — Dança da Menina Tonta — D. Sebastião
FRANCIS GRAÇA, Ruth Walden e Corpo de baile
Coregrafia e encenação de FRANCIS GRAÇA
Bilhetes á venda, a partir das 12 horas — Não ha entradas de favor

P. ALEGRIA, 56
TELEFONE 24282
REPETE HOJE
Uma noite em Sevilha
UM EXITO SEM PRECEDENTES
Um espectaculo cheio de côr e alegria
Reservam-se mesas
Domingo — CHÁ ELEGANTE

OUTRA GRANDE CELEBRIDADE ARTISTICA!
Estreia-se amanhã no
OLIMPIA CLUB
CARMELITA DEL RIO
Consagrada «estrela» do baile classico espanhol e famosa interprete de Albeniz, Falla, Granados e outros compositores celebres
que, com a extraordinaria atracção internacional de cinema,
BRAZALEMA
vão constituir o cartaz dominante dos espectaculos de «Music-Hall»
Prosseguem em pleno êxito: IZABELITA OTERO e JULIO ESPARZA, os reis do baile andaluz; LUCENTINA e ARECELY CORAL
Constante animação com a brilhante ORQUESTRA ABEL RESENDE

Adão está a fazer uma autêntica revolução com a sua liquidação, pois tudo vende mais barato que o fabricante

ESPUMANTES NATURAIS
QUINTA DE S. MIGUEL
(MEALHADA)
OS PREFERIDOS

São Luiz — 1.ª semana — **Isabel de Inglaterra** — Direcção de Michael Curtiz — PRODUÇÃO COLORIDA — com Bette Davis, Errol Flynn e Olivia de Havilland — T. 27172 — A's 21,30

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — 2.ª semana — **LYDIA** — Direcção de Duvivier — com Merle Oberon, Allan Marshall e Joseph Cotten

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — 2.ª semana — **QUATRO NOIVAS** — com as 3 irmãs Lane (Priscilla, Rosemary e Lola), Gale Page, Jeffrey Lynn e Claude Rains

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — 3.ª semana — **O fantasma da Corsega** — Direcção de Gregory Ratoff — com Douglas Fairbanks Jr., Ruth Warrick e Akim Tamiroff

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — **PERTENCES-ME** — Realização de Wesley Ruggles — com Barbera Stanwyck e Henry Fônda

ODEON — A's 21 e 30 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — **O vento selvagem** — filme colorido, realizado por CECIL B. MILLE, com Paulette Goddard, Ray Milland e John Wayne

CAPITOLIO — A's 21 — **Canção de Haway** — com Betty Grable — **A lei do mais forte**

GINASIO — A's 21 e 30 — Telef. 20556 — **MARIANELA** — Realização de Benito Perojo com Mary Carrillo e Julio Peña

TERRASSE — T. 20917 — A's 21 e 15 — **Morena clara** — **Um homem para duas**

REX — Telef. 29656 — A's 21 — **O Aventureiro dos Mares do Sul** — **Casou com o meu marido**

CENTRAL — T. 24381 — MATINÉES DIARIAS — As 21 e 30 — Uma aventura de Drummond, o detective — **Vôo de Aguias**

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **MORENA CLARA** — **Um homem para duas**

CIDADE DE MARMORE...

O fenomeno de ontem

Lisboa disfrutou ontem á tarde dum espectaculo gratuito e que não estava anunciado, razão por que as ruas e os telhados não se encheram completamente—que as lisboetas pelamo-nos por espectaculos de graça. Um corpo luminoso atravessou o ceu da cidade que as Companhias Reunidas iluminam, e todos puderam disfrutar o espectaculo daquela luz sem mais limite de consumo que o marcado pelo fenomeno. A sugestão da guerra levou alguns a supôrem tratar-se dum novo engenho mortifero, e outros decidiram que se tratava dum cometa, com toda a cauda de catastrofes que a sua aparição representava para os nossos avós. O Observatorio Astronomico esclareceu hoje, uns e outros, acêrca da verdade do fenomeno. Trata-se dum pacifico bolide que ao penetrar na atmosfera terrestre deixou um rasto luminoso, talvez impressionado com o que acontece na terra, noutras terras, desejando talvez denunciar com aquela luz o seu descontentamento pelo que viu na rapida passagem, pretendendo talvez iluminar-nos, rasgar as trevas em que estamos vivendo.

Inutil intento, bolide amigo. Os cá de baixo, os que vivemos na terra, nunca havemos de ver claro, sempre seremos céguinhos para os proprios fenomenos. Uma senhora respeitavel, a Historia, não se cansa de nos dar lições, que nem tão repetidas servem de emenda. Perderão até os de Marte a mania mavortica. Nós, não. Voltamos sempre á guerra, sem nunca vermos a luz da razão, sem jamais percebermos que todos somos irmãos, como nos ensinou o unico que tinha razão.—R. P.

UMA FIGURA DA SOCIEDADE PORTUGUESA

A morte do dr. Vasco de Quevedo

diplomata e homem de espirito

O dr. Vasco de Quevedo—falecido esta madrugada—era uma figura distintissima da sociedade portuguesa, um tipo de diplomata, amavel naturalmente, acessivel ao espirito por indole e por convicção fidalga, menos solene que digno, mais culto do que embrechado na sabedoria vã.

Dr. V. de Quevedo

Funcionario de carreira, começou a servir aos 21 anos, e até á morte—foram trinta e oito anos de actividade, quasi sempre viajeira, pois nomeado adido de legação em 1905 abalava para Espanha, como simples consul de 3.ª classe, em 1911, para logo um ano depois ser colocado em Berlim, como segundo secretario de legação. Até atingir a categoria de ministro plenipotenciario, em 1922, e ainda até há poucos anos, o dr. Vasco Francisco Caetano de Quevedo passeou a sua figura muito portuguesa de beirão puro, de Figueiró de S. Cipriano, e a sua argucia de diplomata «à la carrière», pelas principais côrtes e capitais da Europa e Brasil.

Austero nos momentos criticos, brilhante e aprumado sempre, «bil sprit» mesclado de bonomia que não se aburguesava em trivialismo de atitudes—Vasco de Quevedo possuia o segredo da simpatia irradiante, e parece que trazia sempre no bolso da vestia a pedrinha misteriosa da atracção alheia.

Em varios postos, serviços e comissões em Berlim, Madrid, Rio de Janeiro, Varsovia, Bruxelas, Berne, Roma, Genebra, etc., o diplomata, que esta madrugada faleceu com 59 anos incompletos, deixou bom nome, posto não se encavalitasse nunca em situações transcendentes, nas quais o diplomata e o politico se dão mãos.

Dedicou-se a estudos tecnicos, juridicos e economicos, o que o indicou para representar Portugal em conferencias e assembleias, entre elas muitas da Sociedade das Nações, de assuntos especializados.

Adaptava-se sem se incrustar no meio ambiente e na sociedade em que, como português, afirmava a sua individualidade. Pertencia ao numero dos diplomatas que não se desnacionalizam. Dele se pode dizer que, em Berlim ou em Madrid, no areopago de Genebra ou no Vaticano era sempre de Viseu. Sob a farda constelada de ministro, o beirão permanecia fiel aos principios fidalgos da hospitalidade, ao abrir a sua casa, e de «bem estar», ao atravessar o portico da casa alheia. E guardava consigo, discretamente, uma pontinha da velha boemia coimbrã, da salutar despreocupação visiense, da chalaça mordente alfacinha—tudo amaciado pela camurça da mais aprimorada e cativante educação de maneiras.

* * *

O dr. Vasco de Quevedo, que já há tempos se encontrava doente na sua casa da rua Rodrigo da Fonseca, 23, deixa viuva a sr.ª D. Maria Augusta de Castro Coutinho de Quevedo e era pai do sr. engenheiro Vasco de Quevedo Pessanha, das sr.as D. Virginia, D. Maria de Lourdes e D. Maria José de Quevedo Pessanha, sogro do sr. dr. Armando Crespo e cunhado do escultor espanhol Mariano Benlliure.

Amanhã, ás 8 horas, celebra-se missa de corpo presente na casa onde faleceu realizando-se o funeral, a cargo da Agencia Barata, ás 10 e meia, em automovel funebre, para Figueiró, a cinco quilometros de Viseu.

A' sua ilustre familia, e em especial a seu filho, sr. Vasco de Quevedo Pessanha, envia o «Diario de Lisboa» a expressão do seu pesar.

Tomou hoje posse

um novo juiz do Supremo Tribunal

Tomou hoje posse do cargo de juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça o sr. dr. José Joaquim Coimbra, recentemente promovido e que, até então, vinha prestando serviço na Relação de Coimbra. O acto de posse realizou-se, pelas 13 e 30, na sala das sessões do Supremo Tribunal, tendo sido conferido pelo presidente, sr. conselheiro dr. Americo Botelho de Sousa. Assistiram os juizes da 2.ª secção, na qual o empossado fica a prestar serviço, os srs. drs. Arnaldo Vidal, Pereira e Sousa, Adolfo Coutinho, Bernardo Polonio, Rocha Ferreira, José de Abreu, Pablo Pereira, Hernani Candita, Feliciano Fernandes, Miranda Monteiro, Miguel Crespo e Lopes Navarro, que serviu de ajudante do procurador da Republica, assim como alguns amigos do empossado e funcionarios daquele tribunal.

A venda em hasta publica

de um velho contratorpedeiro

No proximo dia 16 são vendidos, em hasta publica, na Direcção dos Serviços Maritimos (antigo Arsenal de Marinha) o casco e outros pertences do contratorpedeiro «Tamega», de 630 toneladas, construido em 1922 e recentemente mandado desarmar. O referido casco, cujas condições de venda, podem ser solicitadas na repartição acima indicada, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, encontra-se atracado a um molhe na base naval de Lisboa, a oeste do Arsenal do Alfeite.

A GUERRA AEREA

(Continuação da 1.ª pagina)

quilos cada uma. Registaram-se tremendas explosões seguidas de enormes incendios, que eram avistados a muitas dezenas de milhas do lado do mar. Foi atingido e destruido um importante deposito de combustivel.

Finalmente, outras esquadrilhas de bombardeiros da R. A. F. atacaram importantes objectivos militares na região do Ruhr. Produziram-se consideraveis destruições e incendios nos altos fornos, fabricas de munições e noutras industrias relacionadas com a guerra.

De todas estas vastas operações aereas, não regressaram á base apenas 3 bombardeiros ingleses.

As autoridades aeronauticas britanicas, referindo-se aos ataques aereos que a R. A. F. levou a cabo a noite passada, contra a Alemanha, Italia e os territorios ocupados, afirmam que eles demonstram claramente a forma extraordinariamente crescente do poder ofensivo do Comando de Bombardeiros britanico.—(U. P.).

A passagem sobre a Suiça

BERNE, 5—(Reuter) — Anunciou-se, oficialmente, que uns 20 aviões estrangeiros voaram sôbre a Suiça, na noite de 4 para 5 de fevereiro, a 5.000 metros de altura. Os primeiros aviões foram avistados ás 21 horas, entre Chancy e Vallorde, voando na direcção do sueste. Regressaram entre as 21 e 30 e as 22 horas, voando entre Chancy e Mont Collon. Aviões isolados voaram tambem sôbre a região entre o lago de Genebra e o pico de Jungfrau.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 5.—O comunicado de hoje diz: «Aviões inimigos, actuando em muitas vagas, realizaram, ao anoitecer de ontem, uma incursão contra a cidade e arredores de Turim. Muitos edificios foram atingidos, não tendo sido ainda apurado o numero das vitimas.

Outros aviões inimigos alcançaram a zona de Spezzia, lançando bombas, que causaram danos de pouca importancia.

A' noite tambem Trapani foi objecto de incursões inimigas. Um avião atacante precipitou-se em chamas proximo de Boragia».—(R. R.).

Foram bombardeados os centros industriais da Alta Saboia

BERNE, 5. Nesta cidade e na de Genebra registaram-se ontem á noite alarmes aereos desde as 21 e 15 horas até ás 22 e 50. Ouviram-se fortes explosões vindas das direcções dos centros industriais da Alta Saboia.—(United Press).

Os ataques aos estaleiros de construção de submarinos alemães

LONDRES, 5.—(Reuter).—O ataque aos centros onde os alemães constroem submarinos ou peças para eles é de importancia primacial para os aliados. Um dos aviadores que se têm empenhado nos ultimos ataques declarou: «Devemos combater o submarino na sua origem, combatê-lo antes que saia para o mar, quando ainda está no porto ou, mesmo melhor, quando em construção. E' entravando a construção do submarino, durante alguns meses proximos, que conseguiremos ganhar tempo suficiente para elevar o nivel da construção de navios de comercio e de escolta e assim beneficiarmos da tonelagem que nos permitirá executar sem dificuldades os nossos planos ofensivos».—(Exchange Telegraph).

Os aviões abatidos em janeiro sobre a Alemanha

BERLIM, 5.—A aviação britanica perdeu, durante o mês de janeiro, sobre territorio do Reich um total de 238 aviões.—(D. N. B.).

Os ataques a Inglaterra

LONDRES, 5.—(Reuter).—O ministro da Aeronautica anunciou hoje que ontem, ao principio da noite, houve alguma actividade aerea inimiga sobre as regiões costeiras do sudoeste da Inglaterra. Cairam bombas em Eastranglia. Há noticias de ter havido algumas vitimas e estragos.—(E. T.).

Sacos de café do Congo Belga lançados sobre a Belgica

LONDRES, 5.—O Ministerio das Informações belga comunica: «Os habitantes de algumas cidades, vilas e aldeias da Belgica ocupada tiveram recentemente uma agradavel surpresa, ao apanharem de manhã no chão pequenos sacos de café munidos duma etiqueta que dizia: «O Congo não os esquece». Os referidos sacos eram envolvidos dum pano que tinha estampadas as bandeiras da Belgica e do Congo cruzadas, imagem duma realidade viva que o tempo mais aprofunda».

Foram os aviadores da R. A. F. que lançaram os sacos de café sôbre o territorio belga.—(United Press).

O sr. ministro da China

ofereceu hoje uma recepção aos seus compatriotas

Comemorando a anulação dos direitos de extra-territorialidade na China, por parte das Nações Unidas, o dia de hoje, segundo determinação do govêrno chinês, foi considerado feriado nacional daquele país.

Em Lisboa, o ministro, sr. dr. Frank Lee, deu uma recepção á colonia chinesa, á qual ofereceu um lanche. Estiveram presentes o sr. consul geral e todo o pessoal da legação e do consulado da China. O sr. Frank Lee saudou os seus compatriotas presentes e referiu-se ao significado da festa nacional da sua Patria.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal: *Grande arrefecimento atmosferico durante a noite. Vento predominante NNE, fraco a moderado. Geada nocturna. Ceu pouco nublado (nuvens elevadas). Visibilidade, em geral, superior a 20 quilometros. Nevoeiros matinais em alguns pontos.*

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 14º,3; minima, 7º,6.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 14º,4; minima, 9º.*

O exito só se deixa encontrar por quem o procura

Não procure mais; compre na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

Foi transferido

o embaixador italiano na Turquia

IZTAMBUL, 5.—O actual embaixador da Italia em Ankara foi nomeado embaixador em Espanha.—(E. T.).

ANKARA, 5.—Ottavio de Peppo, embaixador da Italia na Turquia, parte desta cidade no dia 10 do corrente. Será substituido por Augusto Rosso, que foi embaixador da Italia, em 1935, em Moscovo e, em [illegible] em Washington.—(E. T.).

Confirma-se que von Papen foi chamado a Berlim

ANKARA, 5—(Reuter)—O embaixador da Alemanha nesta cidade, von Papen, foi chamado á Alemanha para fazer um relatorio sobre a conferencia de Adana—(E. T.).

O general Wilson está bem impressionado

BAGDAD, 5.—O general sir Maitland Wilson, comandante-chefe da zona da Persia e do Iraque, declarou ao correspondente da Reuter, no seu regresso de Adana, que as conversações ali realizadas tiveram resultados dos mais satisfatorios, e acrescentou: «O que me impressionou mais foi o efeito causado pela forte personalidade de Churchill entre os nossos amigos turcos. Notei-o imediatamente e, depois da partida de Churchill, os proprios oficiais turcos disseram quanto haviam ficado impressionados».—(Exchange Telegraph).

CRISTAL

EM PLENO ÊXITO:
ERASTO-MARIE CLAIRE,
ANGELITA HERNANDEZ — E
CONCHITA A
ORQUESTRA
e a grande animadora MARI-ME
AMANHÃ – SABADO: Reaparição da
MARIE
que há anos se nã
A divina interprete de Albeniz, Granados e Fa
tradições de
DOMINGO, 7:
Tendo a bailarina MARIETINITA aced
deve poder ser vista, á hora do cha, só neste

Uma lição de quimica

num julgamento nos Generos Alimenticios

Em audiencia presidida pele juiz adjunto sr. dr. Rodolfo Lavrador, realizou-se hoje, no Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios, um curioso julgamento em que foi produzida uma esplendida dissertação sobre acidez volatil, pelo professor dr. Guilherme Delfim. Era arguida a firma Martins & Rebelo, Limitada, de ter á venda manteiga com acidez volatil e ranço. A firma incriminada declarou que os resultados da analise feita á manteiga em três laboratorios tinham sido unanimes, como demonstrou com os respectivos boletins.

Quando o professor sr. dr. Delfim Bastos entrou na sala das audiencias, para depor como perito, o juiz presidente fez-lhe uma serie de preguntas. Por sua vez, um dos juizes adjuntos manteve tambem um nutrido tiroteio de preguntas. O julgamento chegou a dar a impressão dum verdadeiro exame cientifico para professor catedratico, em que o arguente bem mereceu 20 valores.

O sr. dr. Rodolfo Lavrador começou logo por dizer não saber do que era proveniente a acidez volatil.

Resposta rapida:

—Da luz, do ar, do calor e da humidade que dão origem a formar-se um agente microbiano que se desenvolve na manteiga e produz o ranço.

Referindo-se a provas, diz que lá fora, no estrangeiro, existem provadores especializados, citando um concurso a que concorreram varios candidatos, tendo um deles classificado a origem e idade dos vinhos submetidos a prova.

Um dos juizes adjuntos esclarece que os nossos fiscais tambem conhecem o estado da manteiga só pela prova. Ele mesmo, que não é provador especializado, ha dias rejeitou certa manteiga por ela ter ranço.

A testemunha voltou a declarar que ser-se um bom provador é coisa muito dificil, espraiando-se em varias considerações cientificas, de que o sr. dr. Lavrador vai tomando apontamentos, para, no fim, preguntar se a manteiga metida num frasco hermeticamente fechado pode sofrer alteração de beneficiação.

Nova lição do ilustre professor sobre alterações, azotes e oxigenio.

Por fim, a advogada, sr.ª D. Jaquelina Bastos, concluiu que, se a manteiga não tinha ranço na ocasião da colheita da amostra, não se podia determinar a acidez volatil.

Finalmente, foi proferida a sentença, absolvendo a firma em questão.

Outros julgamentos

Foi adiado pela 3.ª vez, para o dia 19 do corrente, o julgamento da firma Aveirense, Ld.ª, que se encontra indiciada em 141 contos.

No mesmo tribunal foram condenados Francisco José Benedito, de Mirandela, por vender centeio em mercado livre, na multa de 190$00; Mario Augusto Ferreira, de Coimbra, por ter armazenado vinho com excesso de acidez, em 64$00.

Desastre de aviação na Suecia

ESTOCOLMO, 5.—A Imprensa anuncia que um avião de bombardeamento sueco caiu ontem em Tornedal.

Supõe-se que morreram os seus 6 ocupantes, dos quais só se encontraram até agora 3 cadaveres.—(D. N. B.).

BAR DANCING DA MODA

...hor dueto nacional de bailes acrobaticos e de fantasia
...RIQUETA VALLÉS, bailarinas
..., coupletista
CRISTAL
...RCHE, a melhor artista no seu genero
...nde bailarina espanhola
...TINITA
...xibe em Lisboa
...bailarina de grande classe, que honra as ... casa.
...HÁ DANÇANTE—VARIEDADES
... a exibir-se em limitado numero de dias, ...oximo domingo.

A Finlandia procura reconciliar-se com as Nações Unidas

NOVA YORK, 5 — (Reuter).—A Imprensa dos Estados Unidos dá grande atenção á Finlandia e ás possibilidades que ainda existem desta procurar reconciliar-se com as Nações Unidas.

A este respeito o «New York Times» diz: «Ryti, presidente da Finlandia, abriu a sessão do Rikedag de 1943, com palavras que não podem deixar de ser interpretadas como uma tentativa de reconciliação com as Nações Unidas.—(Exchange Telegraph).

A troca de prisioneiros

por operarios franceses

PARIS, 5.—Emquanto 1.200 prisioneiros de guerra franceses chegavam aqui para serem trocados por trabalhadores especializados, 3 outros transportes de trabalhadores franceses partiam para a Alemanha.—(D. N. B.).

PLANOS DE GUERRA

«Na Turquia, Churchill tenta, novamente, a carta da intriga, mas nós estamos bem preparados para todas as eventualidades, especialmente no sueste da Europa. Desta vez Churchill esforça-se por arrastar a Turquia para a guerra, mas estamos certos de que o não conseguirá. A guerra atingiu o seu ponto culminante. Não é, portanto, de estranhar que os nossos inimigos ponham em acção todos os seus recursos e procurem aplicar todo o poder de que dispõem. Estaline não penetrará na muralha de leste emquanto por detrás dela houver um homem. Ele sabe que a vitoria será daquele que ficar na posse dos territorios de leste e que os recursos que provêm desses territorios se encaminham actualmente para a Alemanha». Estas palavras do dr. Otto Krieg definèm a concepção actual da luta predominante nos meios dirigentes alemães.

Para o Reich a campanha da Russia e a sua evolução continuam a ser, naturalmente, o principal motivo de preocupação. A posse dos territorios sovieticos ocupados é um factor essencial, sob os pontos de vista politico, militar e economico para a condução da luta. Conservando esses territorios em seu poder e organizando a defesa do bastião europeu, os alemães esperam mudar o curso dos acontecimentos adversos.

A COLABORAÇÃO JAPONESA

De que maneira? Os reveses militares ultimamente sofridos na Russia (decisão da batalha de Estalinegrado) e em Africa (ocupação total da Tripolitania) criaram uma situação delicada de que as potencias do «eixo» procuram refazer-se. E' dificil dizer em que medida a sua acção se conjuga, neste momento, com o esforço de guerra niponico. Mas regista-se, tanto em Berlim como em Roma, uma tendencia para apresentar como uma realidade actuante a desejada sincronização da estrategia germano-italiana, na Europa e na Africa, com a estrategia japonesa, no Extremo Oriente. As recentes divergencias registadas entre Berlim e Toquio a proposito dos interesses alemães nas Indias holandesas constituem, entretanto, uma indicação que não deve passar despercebida, embora a escolha do novo embaixador do Reich na capital japonesa tenha criado a possibilidade de atenuar, o mais rapidamente possivel, essas divergencias.

De qualquer maneira parece arriscado falar da existencia duma estrategia comum das potencias signatarias do pacto tripartido, embora os exitos japoneses, a verificarem-se, não deixem de influir na marcha do conflito e no prestigio desse grupo de beligerantes.

RAZÕES DE ESPERANÇA

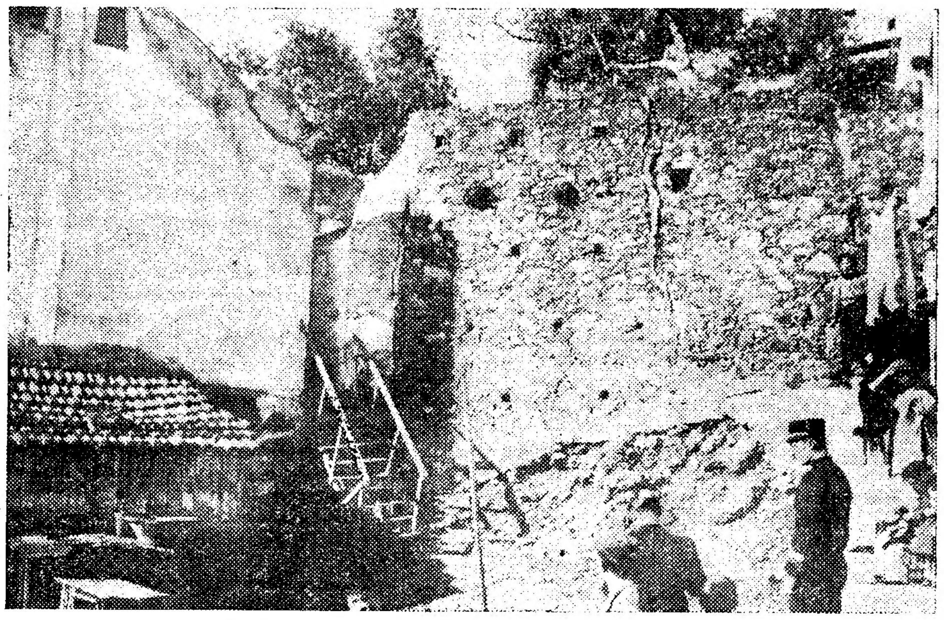
As razões invocadas para justificar, da parte do «eixo», a esperança de que o curso dos acontecimentos venha a modificar-se, na proxima primavera, são apresentadas como decisivas pelos seus orgãos de propaganda. O Reich e a Italia fazem um esforço decisivo procurando, com a mobilização total dos seus recursos em homens, compensar, na medida do possivel, o peso da produção de guerra americana. Em Berlim ha a convicção de que a batalha de movimento, actualmente em curso na frente leste, terminará quando se tiverem operado as concentrações de forças alemãs na nova linha de resistencia encarada, cujo traçado é, naturalmente, um segredo militar. Por outro lado julgam na capital do Reich que a testa de ponte tunisina oferecerá uma larga resistencia á acção conjugada dos generais Montgomery e Eisenhower, uma vez que não foi possivel evitar a junção das forças de Rommel com as de von Arnim. Finalmente, o Reich deposita as suas melhores esperanças na intensificação da guerra submarina e nos resultados desta.

As decisões tomadas em Casablanca e em Ankara constituiram incontestavelmente um rude goupe para os planos do «eixo». Serão elas susceptiveis de trazer um desmentido para os projectos e para as intenções que se afirmam em Berlim e em Roma?—C. F.

CONSEQUÊNCIAS DAS CHUVAS

Já abandonaram as suas residencias

as pessoas que viviam nas barracas ameaçadas de ruina no Bairro da Liberdade



A Policia, na iminencia do perigo, impede que os curiosos se aproximem dos locais onde se receia a derrocada

O Bairro da Liberdade, á Campolide, é uma autentica colmeia. Andam as abelhas sempre atarefadas no esforço arduo de conquistar os alimentos para si e para as mais pequeninas que brincam ao sol emquanto não ensaiam os primeiros vôos. E não faltam, tambem, os inevitaveis zangãos...

Onde existiu, em tempos, a quinta do Cardim, foram construidas, sucessivamente, centenas de habitações, na sua maioria muito pobres, algumas miseraveis, mesmo, sem as menores condições de higiene ou de segurança, onde, por falta de meios para habitar noutras residencias, vivem milhares de pessoas.

Algumas dessas casas, situadas junto á linha ferrea que vai de Campolide a Alcantara, no extremo da referida quinta, pertencem ao sr. Adelino Alves, morador em Almeirim, que é tambem proprietario duma pequena barraca de madeira, onde vivia e criava algumas galinhas, pagando vinte escudos por mês, uma pobre paralitica de 48 anos, de nome Maria da Luz.

Esta barraca e uma casa humida, onde residia, com sua mulher e dois filhinhos, pagando 120$00 por mês, o sr. Francisco Lopes Ferreira, empregado no «Diario de Noticias», estão ameaçadas de ruina, devido ás infiltrações das ultimas chuvas. Junto a elas, e num plano alguns metros mais elevada, fica a cêrca do asilo de velhos Espie de Miranda, instalado na quinta da Mineira. A referida cêrca é resguardada por um muro manifestamente incapaz de suportar a grande massa de terra, sobretudo em periodos de grandes infiltrações de aguas da chuva. Dai resulta que uma parte grande dessa agua forma poças na casa e na barraca a que nos referimos. As paredes da primeira estão encharcadas e, dum momento para o outro, é natural que o muro—que já há muitos anos abateu e que foi reconstruido—se desprenda, arrastando na queda as duas habitações.

Ontem, os Sapadores Bombeiros—e muito bem—vendo o perigo que corriam as pessoas ali residentes, pediram ás autoridades competentes licença para mandar sair os moradores. E, hoje, durante o dia, o local esteve guardado por um policia da Segurança Publica, que se tem visto em palpos de aranha para conseguir que um verdadeiro enxame de crianças, inconscientes do perigo que correm, se afaste daquela zona ameaçada de destruição.

O sr. Francisco Ferreira e a sua familia, sem sequer terem podido retirar os moveis, foram instalar-se em casa da mãe do primeiro. E a infeliz aleijada foi recolhida pela senhora Dolores da Conceição Rocha, mulher humilde mas generosa. Os pobres compreendem mutuamente as suas angustias...

A viagem de inspecção do ministro da Guerra espanhol

MADRID, 5.—O ministro da Guerra, general Asencio, chegou ontem á tarde a Sevilha, vindo de Huelva acompanhado pela sua comitiva, com a qual fez uma viagem de inspecção ao sul da Espanha.—(D. N. B.).

O preço dos jornais

Em virtude do aumento crescente do preço das materias primas e encargos de salarios e vencimentos, o Gremio Nacional da Imprensa Diaria acordou, por unanimidade, no aumento de preço dos jornais diarios para cinquenta centavos.

Nêstes termos e cumprindo esta resolução, o «Diario de Lisboa» passará, desde o numero de amanhã, a vender-se por esse preço.

PRESIDENTE DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho conferenciou o sr. ministro das Colonias.

Adão tem a camisa popular, a qual vende a 39.50 (Popeline)

CARTAZ

TEATROS

S. CARLOS—A's 21 e 30—Bailados portugueses
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Cova da Moura».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A avó torta».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Senhor da Pedra».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A noite de S. João».
COLISEU—A's 21 e 15—«Os sinos de Corneville».

CINEMAS

S. LUIZ—«Isabel de Inglaterra».
TIVOLI—«Lydia».
EDEN—«O fantasma da Corsega».
POLITEAMA—«Quatro noivas».
GINASIO—«Marianela».
CONDES—«Pertences-me».
CAPITOLIO—«Canção de Hawai».
ODEON—«O vento selvagem».
PALACIO—«O vento selvagem».
TERRASSE—«Morena Clara».
CENTRAL—«Vôo de aguias».
OLIMPIA—«Titans da marinha».
LYS—«Morena Clara».
REX—«O aventureiro dos mares do sul».
PROMOTORA—«Nada de novo no Alcazar».
SALÃO IDEAL

EMPRESA GASPAR-ERICEIRA

Percurso das carreiras desta empresa dentro da cidade de Lisboa a partir de 7 do corrente:

LISBOA-MAFRA-ERICEIRA

Avenidas da Liberdade, Fontes Pereira de Melo, Praça Marechal Saldanha, Avenida da Republica, Campo 28 de Maio, Alameda das Linhas de Torres e Calçada de Carriche.

LISBOA-ALGUEIRÃO-ERICEIRA

Avenidas da Liberdade, Fontes Pereira de Melo, Antonio Augusto de Aguiar e Estrada de Benfica.

A. Larangeira, Limitada

Por escr. de 26 de Janeiro ultimo, lavrada a fls. 98 do livro n.º 406, das notas do notario dr. Caetano Nunes, desta comarca, foi constituida entre Manuel Luiz da Cruz e Artur Dias Larangeira uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, na forma dos artigos seguintes: 1.º—Esta sociedade adopta a firma «A. Larangeira, Limitada», fica com a sua sede nesta cidade e domicilio na Rua Antonio Pereira Carrilho, n.os 29 e 31, e a sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu inicio, para todos os efeitos, a partir de hoje. 2.º—O seu objecto é o exercicio do comercio de loiças sanitarias e outros artigos ceramicos e de uso domestico, podendo explorar ainda qualquer outro ramo comercial ou industrial em que os socios acordem, excepto o bancario. 3.º—O capital social é de 30.000$00, em dinheiro, está inteiramente realizado, e corresponde á soma das 2 quotas de 15.000$00, cada uma, subscritas, uma por cada socio. 4.º—Não serão exigiveis prestações suplementares de capital e os suprimentos feitos pelos socios á caixa social não vencerão juro algum. 5.º—A gerencia e administração da sociedade e a sua representação em juizo e fora dele, activa e passivamente, fica, com dispensa de caução e sem qualquer remuneração a cargo de ambos os socios, o squais ficam nomeados gerentes e com o uso da firma. Esta, porém, em caso algum, poderá ser obrigada em fianças, abonações, letras de favor e demais actos e documentos estranhos aos negocios sociais. § unico—Fora dos casos de mero expediente a sociedade só se considerará validamente obrigada desde que a assinatura da firma seja seguida da assinatura individual dos 2 gerentes. 6.º—E' livre a cessão total ou parcial de quotas entre os associados. Na cessão a favor de estranhos a sociedade em 1.º lugar e os socios em 2.º terão sempre o direito de opção. 7.º—Os balanços serão anuais e fechados em 31 de Dezembro, e os lucros liquidos apurados, depois de separados 5 % para o fundo de reserva legal serão divididos pelos socios em partes iguais. 8.º—No caso de morte ou interdição de 1 socio a sociedade continuará com os seus herdeiros ou representantes, os quais designarão 1 de entre si que os represente na sociedade emquanto a quota estiver indivisa. 9.º—Em todo o omisso regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e demais aplicaveis. Lisboa, 2 de Fevereiro de 1943.

O Ajudante do Notario dr. Caetano Nunes.
José Pinto Portimão

TELEF. 28155
M. ANÃO, L.da
PELEIROS
LISBOA-RUA DOS FANQUEIROS, 374-2.º

D. ADELINA SANTA MARTHA

AGRADECIMENTO E MISSA

Amanhã, 6, serão rezadas missas do 30.º dia do seu falecimento ás 9 h. na Igreja do Socorro e ás 11 h. na Igreja de S. Domingos. Desde já agradecem a assistencia, bem como todas as atenções dispensadas.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Amelia Javier Alves de Noronha, D. Maria Adelaide Pessanha, D. Adriana Pinto da Silva Marinho, D. Estefania Strauss de Araujo, D. Joana Severiana da Silva, D. Maria do Carmo Seixas Julio e D. Luiza Generoso de Oliveira.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Margarida Barroso da Fonseca.

RECEPÇÃO DIPLOMATICA

Os srs. tenente-coronel Solborg e capitão-tenente Demarest, respectivamente, adidos militar e naval norte-americanos em Lisboa, deram ante-ontem uma brilhante recepção a que compareceram cêrca de quatrocentos convidados, entre os quais todos os representantes diplomaticos das Nações Unidas, os adidos militar e naval espanhois, numerosos almirantes, generais e outros oficiais portugueses, membros das colonias britanica e americana, diversas individualidades portuguesas da classe civil, etc.

Durante cêrca de duas horas conversou-se animadamente. Foi servido um *cock-tail* e os ilustres representantes do Exercito e da Armada dos Estados Unidos entre nós cumularam de amabilidades os seus numerosos convidados.

CASAMENTOS

Celebrou-se, na paroquial de Santa Isabel, o casamento da sr.ª D. Maria Luiza do Rio Gonçalves, gentil filha da sr.ª D. Mariana Rei do Rio Gonçalves e do nosso saudoso colega na Imprensa sr. Jorge Gonçalves, com o sr. Alberto Henriques Junior, filho da sr.ª D. Cecilia Henriques e do sr. Alberto Henriques. Serviram de madrinha a sr.ª D. Matilde Caldeira Gonçalves e a mãe do noivo, e de padrinhos o sr. dr. Vasco Rio Penha Coutinho e o pai do noivo. Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia da mãe da noiva, um finissimo lanche, recebendo os noivos artisticas prendas.

—Na paroquial dos Martires, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Herminia Gomes Monteiro, interessante filha da sr.ª D. Maria Rosa Gomes de Amorim e enteada do sr. Carlos de Sousa Ferreira de Amorim, funcionario superior da Companhia dos Caminhos de Ferro de Benguela, com o sr. José Pereira de Mesquita, filho da sr.ª D. Elisa Pereira de Mesquita e do sr. Octavio Pereira de Mesquita. Foram padrinhos por parte da noiva sua mãe e seu padrasto, e por parte do noivo os seus pais. Finda a cerimonia, foi servido, na residencia da mãe e do padrasto da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, que receberam valiosas prendas, seguiram para o Estoril, onde foram passar a «lua de mel».

—Com grande intimidade, celebrou-se, na paroquial de Nossa Senhora do Rosario de Fátima, o casamento da sr.ª D. Carolina de Sousa Nunes, gentil filha da sr.ª D. Maria do Carmo de Sousa Nunes e do sr. José Amaro Nunes, já falecido, com o sr. Adriano Tavares de Sampaio Lopes Vieira, filho da sr.ª D. Maria do Carmo Tavares de Sampaio Lopes Vieira e do sr. dr. José Charters de Azevedo Lopes Vieira. Serviram de madrinhas a irmã da noiva, sr.ª D. Adelina de Sousa Nunes, e a mãe do noivo, e de padrinhos o irmão da noiva, sr. José Amaro de Sousa Nunes, e o pai do noivo. Findo o acto, foi servido, na elegante residencia da mãe da noiva, um finissimo lanche, recebendo os noivos artisticas e valiosas prendas.

—Celebrou-se, presidido pelo prior de Aljubarrota, reverendo José Alexandre Casimiro, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, na capela da Quinta do Espirito Santo, em Odivelas, o casamento da sr.ª D. Marilia Cardoso e Brito Caldeira, gentil filha da sr.ª D. Laura Cardoso e Brito Caldeira e do sr. dr. José Ribeiro Baptista Caldeira, professor do Liceu de Gil Vicente, com o sr. D. José Lobo da Silveira (Alvito), filho da sr.ª D. Gertrudes Lobo da Silveira e do sr. D. Fernando Lobo da Silveira (Alvito), já falecidos. Serviram de padrinhos, por parte da noiva a sr.ª D. Maria José de Almeida Jorge e o sr. Olimpio Trindade Jorge, que se fizeram representar pelos pais da noiva, e por parte do noivo a sr.ª D Manuela Lobo da Silveira (Alvito), irmão do noivo, e o sr. D. Pedro da Camara (Belmonte). Findo o acto, foi servido, no salão de mesa do palacete da quinta, um finissimo lanche, recebendo os noivos valiosas prendas.

—Celebrou-se com grande solenidade, na paroquial de S. Jorge, em Arroios, o casamento da sr.ª D. Maria do Ceu Figueiredo Pereira Ramos, gentil filha da sr.ª D. Jacinta dos Santos Figueiredo Ramos e do sr. Manuel Pereira Ramos, com o sr. Renato Aurelio Godinho Fernandes, filho da sr.ª D. Palmira Godinho Fernandes e do sr. Vitor Fernandes Videira. Serviram de madrinhas as sr.as D. Maria Isabel Cavez Cerveira e Serra de Vasconcelos Carvalho e D. Flavia Arminda Rodrigues Teixeira da Costa Madeira, e de padrinhos os srs. dr. Vasconcelos Carvalho e Aurelio Vitor Batalha Teixeira. Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia dos pais do noivo, um finissimo lanche, recebendo os noivos valiosas e artisticas prendas.

—Pela sr.ª D. Maria Josefina de Oliveira Mendes da Silva, esposa do sr. dr. Julio Mendes da Silva, foi pedida em casamento, para seu filho Constantino, engenheiro civil, a sr.ª D. Maria Carolina Pais Pereira, gentil filha da sr.ª D. Carolina Pais Pereira e do sr. Joaquim Carlos Pereira, devendo a cerimonia efectuar-se por todo o proximo mês de maio.

BODAS DE OIRO DE CASADOS

O sr. Paulo Pizarro de Melo e Sampaio e a sr.ª D. Virginia Pizarro de Melo e Sampaio festejaram as suas «bodas de oiro» de casados, reunindo á sua volta os seus filhos e os seus netos.

AGREMIAÇÃO SUECA

A Agremiação Sueca, agrupamento activo dos suecos residentes em Portugal, reuniu-se ontem num «cocktail» no Aviz Hotel, para que havia convidado algumas individualidades portuguesas ligadas á Suecia no campo da cultura e do comercio.

Assistiu, entre outras pessoas, o sr. Barão Beck-Friis, Ministro da Suecia em Portugal.

EM VIAGEM

De visita a sua mãe, sr.ª D. Maria Emilia de Almeida Araujo, é esperado em Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa, o sr. José de Almeida Araujo de Morais.

—Está em Lisboa, vindo do Porto, com sua esposa, a sr.ª D. Maria Isabel Marinho Falcão do Vale Cabral e suas filhas, o sr. Joaquim do Vale Cabral.

—Com sua esposa, sr.ª D. Maria Noemia de Almeida e Vasconcelos de Lancastre Freitas, partiu para o Porto o sr. Antonio de Lancastre Freitas.

COMARCA DE ALMADA

Secretaria Judicial

No dia 9 de fevereiro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, arrematar-se-ão, em 2.ª praça e por metade do valor os bens abaixo designados, penhorados na execução com habilitação que Maria do Carmo Mendes dos Santos e filho movem contra Virgilio Raimundo e outros, de Sezimbra:

O dominio util de um predio composto de moinho de vento denominado «Ligeiro» sito no Facho de Santana, freguesia do Castelo de Sezimbra, desta comarca, com logradouro e casas, descrito na Conservatoria do Seixal sob n.º 6.474, foreiro em 120 alqueires de farinha alva de trigo, aos Exequentes, anualmente; entra em 2.ª praça por 16.200$00;

E o direito e acção que os executados têm ao alvará ou licença do moinho de vento denominado «Ligeiro», que entra em 2.ª praça por 750$00.

Almada, 9 de Janeiro de 1943.

O chefe da 2.ª secção, *Geraldino de Carvalho*.
O juiz de direito, *Sousa Marques*.

AOS COMERCIANTES E PARTICULARES

LEILÃO

POR MUDANÇA DAS INSTALAÇÕES DA

SALA CENTRAL DE DESPORTOS

Amanhã, Sabado, das 14,30 ás 19 h.

SERÁ VENDIDA TODA A EXISTENCIA DA SEDE, SITA NA

RUA ALVES CORREIA, 183, 1.º

(JUNTO Á AVENIDA DA LIBERDADE)

SEM A MINIMA RESERVA DE PREÇOS, COMO:

Bilhar c/ tacos, mob. de escritorio de tremidos e torcidos, nogueira, secretarias, fauteuills, jogos de maples em pele, moveis pintados, armarios **envidraçados, ficheiro em macacauba,** mesa de **ping-pong,** grande quantidade de **vinhos engarrafados, Champagnes, Brandy Borges,** licores, banheira, mesas de jôgo, bancos de bar, **globos** para **candeeiros,** luvas de box, **puching-ball,** cadeiras c/ fundos **cabedal,** bengaleiro, passadeira, grande quantidade de garrafaria, **sucatas de latão,** quadros, moveis dispersos, jogos de sala, **fogão circular** e uma infinidade de lotes patentes no acto do leilão, que serão vendidos sem a minima reserva de preços.

Esta almoeda é feita sob a direcção da **Agencia de Leilões de ERNESTO BENTO JUNIOR**—Av. Duque de Loulé, 60. T. 49361.

Pregoeiro: **A. PINTASSILGO**

No Estoril

Novos bilhetes especiais de serviço combinado com a Soc. Estoril (Cam.º de Ferro), Casino e Hoteis: Palacio, Parque e Italia

Encontram-se á venda, todos os dias, na Estação do Cais do Sodré, as seguintes três modalidades de bilhetes especiais:

a) Transporte em Caminho de Ferro, Lisboa-Estoril e volta. Entrada e Jantar no Casino nos 2 dias. Alojamento nas 2 noites, 2 pequenos almoços e um almoço nos Hoteis: Palacio, Parque ou Italia

Preços globais: no Palacio-Hotel 200$00; no Hotel do Parque 125$00; no Hotel de Italia 100$00.

b) Transporte em Caminho de Ferro, Lisboa-Estoril e volta. Entrada e jantar no Casino. Alojamento (1 noite) e pequeno almoço nos mesmos Hoteis.

Preços globais: no Palacio 80$00; no Parque 60$00; no Italia 50$00.

c) Transporte em Caminho de Ferro, Lisboa-Estoril e volta. Entrada no Casino. Alojamento (1 noite) e pequeno almoço nos mesmos Hoteis.

Preços globais: no Palacio 65$00; no Parque 45$00; no Italia 35$00.

1) A taxa de Turismo e o serviço estão compreendidos no preço.

2) Os bilhetes para o Palacio-Hotel são validos para viajar em 1.ª classe e os dos Hoteis do Parque e Italia são validos para a 2.ª classe.

3) Os portadores dos bilhetes a que corresponde a 2.ª classe, podem viajar em 1.ª classe, desde que paguem o respectivo excesso.

4) Quando se realizarem festas extraordinarias no Casino, os possuidores destes bilhetes especiais terão de pagar no Casino o excesso correspondente.

O MISTERIO
da mulher que
NUNCA ENVELHECE

Nem uma gelha, nem uma ruga aos 45 anos. Uma pele clara, aveludada, impecável, de rapariga. Dir-se-ia um milagre, mas há uma explicação cientifica. Tais são os efeitos mágicos do «Biocel» a assombrosa descoberta do Professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena de Áustria.

O Biocel é o precioso elemento natural da mocidade indispensável a tôda a pele aveludada e sem rugas. O Creme Tokalon, Côr de Rosa, contem-o actualmente. Alimenta e rejuvenesce a pele durante o sono. V. Ex.ª levantar-se-á cada manhã mais rejuvenescida. As rugas e as gelhas desaparecem. De dia empregue o Creme Tokalon, alimento da pele, de côr branca não gorduroso, a-fim-de tornar a sua pele fresca e clara e fazer desaparecer os pontos negros e as imperfeições. Rejuvenesça dez anos e conserve-se jóvem! Livre-se dessa côr terrosa, recupere a frescura e firmeza da sua pele. A venda em tôdas as boas casas do ramo. Não encontrando dirija-se ao Depósito Tokalon, Rua da Assunção, 88 — Lisboa — que atende na volta do correio.

Fourgonette

Austin 10 ou 8 H. P.

Compra-se em estado de nova, c/ bons pneus. Resposta á Av. dos Aliados, 144, Porto, a M. Aguiar.

VIDA ARTISTICA

Exposição de desenhos

O grupo «Diplomados em lingua italiana», recentemente formado entre alunos e antigos alunos das escolas secundarias e tecnicas, inaugurou este ano a sua actividade, apresentando nas acolhedoras salas do Instituto de Cultura Italiana uma colecção de pinturas e desenhos executados por alunos dos cursos externos de italiano.

Trata-se de uns setenta trabalhos, que interessam pela sua variedade e que podem ser vistos, todos os dias, das 10 ás 13 e das 16 ás 20 horas. O grupo está tambem a preparar a segunda «Tarde de arte luso-italiana», com bailados e canções caracteristicas.

«AMIGOS DE LISBOA»

Amanhã, sabado, pelas 21 horas e 30, o sr. professor Armando de Lucena fará, na sede dos «Amigos de Lisboa», a sua ultima conferencia sôbre «A arte dos nossos pedreiros».

Na sua ultima reunião, a junta consultiva daquela colectividade ocupou-se do estado lamentavel em que se encontra a capela da Encarnação, do edificio de S. Vicente e resolveu promover brevemente um leilão de livros de cultura olisiponense.

Exposição Nacional de Campismo

Reina grande entusiasmo entre os campistas portugueses pela Exposição Nacional de Campismo que na proxima Primavera se realiza em Lisboa, Porto e Coimbra, patrocinada pelo Secretariado da Propaganda Nacional, Comissão Municipal de Turismo da Covilhã e outras entidades oficiais.

Trabalha-se com todo o afã na sede do Club Nacional de Campismo para a boa execução desta iniciativa, que está a despertar a atenção de todos os individuos interessados na propaganda de tão util e salutar desporto como é o campismo.

Romagem ao tumulo de D. Diniz

Sob o patrocinio da Sociedade de Geografia de Lisboa e o concurso de varios organismos culturais e patrioticos, vai realizar-se brevemente a 7.ª romagem ao tumulo de D. Diniz, este ano, em comemoração do 653.º aniversario da fundação da Universidade de Lisboa. Seguidamente realizar-se-á uma sessão solene em que serão exaltadas as figuras do rei-poeta e da rainha, sua esposa.

MORTO POR UMA CARROÇA

Em Oeiras, foi colhido por uma carroça o trabalhador Antonio Braz, de 56 anos, trabalhador, residente naquela localidade. Conduzido ao hospital de S. José, chegou ali já morto, sendo o corpo transferido para o Necroterio.

GATUNOS ASSAMBARCADORES...

Os gatunos entraram num armazem de transportes, na rua da Vitoria, n.º 9, donde furtaram dois fardos com cobertores e uma grade com uma bilha com 60 litros de azeite, tudo no valor de 20 mil escudos.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

25.º aditamento á Tarifa Geral

De harmonia com o disposto no decreto n.º 32.619, publicado no «Diario do Govêrno» n.º 2-I Serie, de 4 de janeiro de 1943, a redacção do Artigo 11.º da Tarifa Geral é substituida pela seguinte:

Artigo 11.º—E' expressamente proibido:

1.º—Entrar ou sair da carruagem pelo lado oposto ao da plataforma em que fôr feito o serviço do comboio; 2.º—Passar de uma para outra carruagem quando não haja para isso comunicação propria entre elas, ou debruçar-se das janelas durante a marcha; 3.º—Entrar ou sair das carruagens, a não ser nas estações ou apeadeiros e depois do comboio estar completamente parado; 4.º—Subir ou tentar subir aos estribos das carruagens depois de ser dado o sinal de partida; 5.º—Fumar nas carruagens em que vão pessoas a quem o fumo incomode; 6.º—Vender quaisquer artigos, sem autorização das empresas; 7.º—Exercer ou tentar exercer a mendicidade ou angariar donativos por qualquer meio e sob qualquer pretexto (musica, canto, distribuição de postais, etc); 8.º—Praticar quaisquer jogos ou actos que perturbem boa ordem dos serviços ferroviarios ou incomodem os passageiros; 9.º—Cuspir nas carruagens ou lançar nelas quaisquer detritos ou objectos que as sujem ou deteriorem; 10.º—Colocar malas ou outros volumes pesados sobre os bancos das carruagens ou os pés directamente sobre os estofos, ou colocar quaisquer objectos em lugar que não pertença ao passageiro; 11.º—Arremessar das carruagens quaisquer objectos que possam causar dano; 12.º—Abrir as janelas quando haja reclamação de outros passageiros; 13.º—Transitar a pé pelas linhas sem licença especial concedida pelas empresas.

Lisboa, 18 de janeiro de 1943.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Um senador americano

propõe que se concluam tratados baseados nos principios da Carta do Atlantico

WASHINGTON, 5—O senador Gillette apresentou ao Senado uma proposta em que declara ser da maior urgencia que Roosevelt estabeleça tratados formais com as Nações Aliadas, de acôrdo com os principios estabelecidos na Carta do Atlantico.

Na sua proposta, Gillette insiste que os signatarios desses tratados formais «não devem desejar alargamentos territoriais, mas sim o respeito mutuo pelo que aos outros pertence. Deverão aprovar o direito de todos os povos, na devida oportunidade, escolherem uma forma de govêrno, sob a qual desejem viver, e deverão tambem apoiar a restauração dos direitos soberanos e de govêrno proprio daqueles que têm estado privados dessa escolha.

«Os signatarios deverão colaborar na organização duma paz justa, que inclua as formulas para uma colaboração perfeita entre as nações depois da guerra, com o fim de manter a paz e segurança do mundo».

Gillette, prosseguindo, disse que se reconhece a necessidade duma colaboração equitativa da parte de todos os signatarios dos tratados, que assegure para todas as nações um progresso economico, uma segurança social, e um acesso, em termos razoaveis e iguais para todos os povos, ás materias primas e ás vias internacionais do comercio mundial.—(U. P.).

Rangoon sofreu

novo ataque aereo

NOVA DELHI, 5.—Durante a noite passada os aviadores ingleses, utilizando grande numero de bombardeiros pesados de fabricação norte-americana, tipo «Liberator», atacaram em fôrça os objectivos militares japoneses de Rangoon, onde causaram incalculaveis estragos e muitos incendios. No porto foram afundados 4 grandes hidroaviões niponicos e 3 barcos mercantes. Um outro barco de carga inimigo ficou em chamas, assim como muitos armazens e outras instalações situadas na area do porto.—(United Press).

A PRODUÇÃO NAVAL

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 5.—A Comissão da Marinha anunciou oficialmente que os estaleiros da America produziram, em janeiro, 106 navios de varios tipos, com um total de 1.008.400 toneladas. Este numero é inferior em 15 ao da produção de navios de dezembro, o que se deve ás pessimas condições de tempo nos Estados do Norte do país. Observa-se, contudo, que se o numero dos navios construidos diminuiu, a tonelagem produzida em janeiro é maior, pois é este o segundo mês em que passa de um milhão. Além disso, o tempo para a construção dos navios do tipo «Liberdade» foi reduzido de 55 dias para 52,6.—(E. T.).

O trafego de mercadorias

do Egipto para a Turquia

IZTAMBUL, 5.—(Reuter).—Vão ser estabelecidas carreiras regulares entre o Egipto e a Turquia, a-fim-de acelerar a expedição de mercadorias compradas no Egipto e noutros paises, por conta da Turquia. Estas mercadorias têm-se acumulado nos portos de embarque. Navios mercantes turcos, de tonelagem media, assegurarão essas carreiras. Estes navios serão auxiliados por barcos arvorando a bandeira egipcia.—(Exchange Telegraph).

Concurso para professor

de Medicina Veterinaria

Esta tarde, na Escola Superior de Medicina Veterinaria, prestou a sua primeira prova para professor o sr. dr. Rui Tomás Guerreiro. Presidiu ao acto o director daquele estabelecimento superior de ensino. O candidato produziu uma interessante lição sobre assuntos tecnicos. Fê-lo com clareza e erudição. Discutiu o ponto o professor dr. Alfredo Vidigal das Neves e Castro. O candidato faz a segunda prova no proximo dia 15.

JOIAS, OURO, PRATA
COMPRAMOS
SEMPRE POR BOM PREÇO
BARRETO & GONÇALVES LD.ª
17 - R. EUGENIO DOS SANTOS - 17
Antiga Rua de Santo Antão Telef. 24789

RECEIAM-SE EM BUCARESTE

ataques aereos aliados

LONDRES, 5.—A radio alemã anunciava ontem que os jornais romenos proclamavam a necessidade de Bucareste ser abandonada por uma parte da população civil, por causa do perigo de ataques da aviação dos aliados. Hospitais, fabricas e estabelecimentos devem ser fechados, desde que não sejam considerados indispensaveis. Tambem devem deixar a cidade todos aqueles que a ela se acolheram quando a guerra principiou.—(E. T.).

A CERIMONIA DO REGISTO

da princesa do Piemonte

ROMA, 5.—Na presença de Vitor Manuel III, redigiu-se ontem no Quirinal, o registo de nascimento da princesa Beatriz, nascida no dia 2 de fevereiro ultimo e que é o 4.º filho dos principes herdeiros.

Em substituição do Duce, o ministro dos Negocios Estrangeiros, conde de Ciano, representou o govêrno. Como representante do elemento civil, o presidente do Senado, conde Suardo, cumpriu as funções indicadas, emquanto o rei-imperador designou como testemunhas os cavaleiros da Ordem da Anunciação, senador e grande almirante Thaon di Revel e o senador marquês de Imperiali.—(D. N. B.).

18 navios afundados

no Mediteraneo

ALEXANDRIA, 5 — Nos ultimos dias, os submarinos britanicos e os bombardeiros aliados, que operam no Mediterraneo, afundaram 16 navios do «eixo» e produziram avarias em mais 3, quando tentavam abastecer as forças germano-italianas que se encontram na Tunisia.

Nas proximidades da ilha de Creta os submarinos ingleses torpedearam e afundaram 2 barcos de carga do «eixo», o que eleva para 18 o numero de barcos inimigos afundados nos ultimos dias, na area do Mediterraneo. —(United Press).

A politica do Japão

para com a China

TOQUIO, 5.—A uma interpelação, o presidente do Conselho, Tojo, respondeu ao Parlamento que a politica do Japão na China não mudou e não mudará.

O Japão, que considera os chineses como seus verdadeiros irmãos, procura unicamente aniquilar duma vez, todas as influencias anglo-americanas na Asia Oriental.—(D. N. B.).

O PORTO pelo telefone

Um negocio de minerio

PORTO, 5.—(Pelo telefone).—Queixou-se á P. I. C. o sr. Antonio Augusto Rebelo da Conceição, professor oficial do ensino primario, do lugar de Duas Igrejas, em Vila da Feira, contra um comerciante de Vila Pouca de Aguiar, cujo nome indicou, e por não prestar contas de 34.800$00 provenientes de minerio que lhe confiou.

VENDA DE PEIXE NA LOTA

Mercado de Santos—Peixe grosso, da costa, 18.144 quilos; de Cabo Branco, 69.108 quilos.

Mercado da Ribeira—Peixe fresco, da costa, 3.594 quilos e 15 caixas de sardinha.

Mercado de Santos—Peixe grosso, de Cabo Branco, 2.100 quilos.

Mercado de Cascais—Peixe grosso, de Lisboa, 8.000 quilos.

PESSOAL FERROVIARIO

As direcções dos Sindicatos Nacionais dos Ferroviarios do Norte, Centro e Sul de Portugal avistaram-se com o sr. subsecretario de Estado das Corporações, com quem trataram de assuntos do maior interesse para a profissão.

Cruz, Fernandes, L.da
Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50.

Comboios em ligação: 240. 201. 206 e 205.

Adão está a liquidar tudo por motivo de obras

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.035$00	1.034$00	1.03[illegible]$00
Consolidado 3 3/4 T. 10..	1.041$00	1.04[illegible]$00	1.043$00
Consolidado 4 % T. 10..	—	1.021$00	1.024$00
Consolidado 4 1/2 T. 10..	1.[illegible]2$00	1.[illegible]2$00	1.022$00
Consolidado 4 3/4 T. 10..	—	1.129$00	1.13[illegible]$00
Consolidado 5 1/2 D. E.	1.0[illegible]9$00	1.[illegible]9$00	—
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—		—
» » 2 1/2 T. 10.........	965$00	960$00	965$00
Externas 1.ª serie.......	—	1.99[illegible]$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.990$00	—
Externas 3.ª serie.......	—	1.98[illegible]$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.98[illegible]$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	275$00	270$00	275$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.369$00	2.368$00	2.370$00
Consolidado 3 %.......	1.006$00	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	2.50[illegible]$00	2.3[illegible]0$00	2.600$00
Lisboa & Açores port...	985$00	98[illegible]$00	—
Ultramarino cp. T. p...	48[illegible]$00	48[illegible]$00	482$00
Portugal port. T. p....	1.725$00	1.72[illegible]$00	1.730$00
Fidelidade.............	—	—	—
Mundial — Lib..........	2.100$00	2.100$00	2.14[illegible]$00
Nacional...............	1.750$00	1.720$00	1.780$00
Tagus..................	—	—	—
Sagres.................	—	—	2.700$00
Aguas Lisboa port......	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	25[illegible]$00	255$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	245$00
Cerveja Estrela........	—	—	1.4[illegible]$00
Cimentos Tejo..........	66[illegible]$00	650$00	670$00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	
Credito Predial port....	58$00	58$00	58$50
Gás e Electricidade cp..	260$50	260$00	261$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—		—
Alto Alentejo, cupão...	1.210$00	1.20[illegible]$00	1.250$00
Industrial Aliança......	560$00	55[illegible]$00	570$00
Portugal e Colonias.....	367$00	366$50	367$00
Nacional Navegação T. p.	2.027$00	2.027$00	2.029$00
Colonial de Navegação..	1.900$00	1.895$00	1.92[illegible]$00
Portuguesa de Pesca T. p.	930$00	—	945$00
Ind. Farmaceutica......	—		—
Portuguesa de Tabacos.	539$00	538$50	540$00
Tabacos de Portugal....	—	531$00	537$00
União Electrica Portug.	—	7[illegible]$00	750$00
Cassequel..............	1.313$00	1.310$00	1.320$00
Agricola das Neves.....	9[illegible]1$00	—	9[illegible]$00
Agricola Colonial.......	610$00	60[illegible]$00	630$00
Açucar de Angola.......	1.60[illegible]$00	1.596$00	1.6[illegible]$00
Buzi, 1.ª emissão T. p...	256$00	255$00	265$00
Ilha do Principe........	700$00	69[illegible]$00	710$00
C. Roça Vista Alegre...	—		400$00
Zambezia T. 25.........	85$00	84$[illegible]	8[illegible]$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	540$00	—
Norte de Portugal 5 %.	116$00	115$00	116$00
C. P. 6 %...............	—	256$00	264$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	265$00	265$00	270$00
F. N. I. Moagens 5 %, T. p.		—	—
União Elect. Port. 5 %.	—	—	107$00

OURO Compra-se.
Quem paga melhor é
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

PROMESSAS DE CASAMENTO

No Torel apresentou-se hoje, espontaneamente, Tomás Frade da Silva, contra quem foi apresentada uma queixa, a que nos referimos ontem. Declara que a queixa não tem fundamento, pois que, se é verdade que empenhou varios objectos de ouro e roupas, isso foi feito de acôrdo com a queixosa, com quem o acusado viveu em comum durante três meses.

NOVO DIRECTOR DA CASA PIA

No gabinete do sr. subsecretario de Estado da Assistencia Social realizou-se esta tarde a posse do novo director da Casa Pia de Lisboa, sr. dr. Pedro Tavares. Em seguida á posse, o sr. dr. Pedro Tavares dirigiu-se á Casa Pia, onde assumiu as funções do seu cargo.

A aviação aliada esforça-se por interromper o trafego entre a Sicilia e a Tunisia

CAIRO, 5.—O marechal-chefe do Ar «sir» Sholto Douglas, há pouco nomeado comandante-chefe do Medio Oriente, recebeu a Imprensa e falou-lhe do que provavelmente virá a mostrar-se uma das maiores batalhas aereas que jamais se deram sôbre o Mediterraneo e que já começou.

O marechal Douglas disse que essa batalha está a ferir-se no estreito de cêrca de 150 quilometros entre a Sicilia e a Tunisia. As fôrças do «eixo» estão a fazer tentativas, tanto de dia como de noite, para transportarem abastecimentos para a Tunisia, empregando grandes coberturas de caças e tentando neutralizar, tanto quanto possivel, a base aerea de Malta.

Afirmou que possivelmente devido ás graves perdas infligidas aos seus aviões de transporte «Ju-52», o «eixo» parece ter cessado os seus transportes aereos em larga escala para a Tunisia. Não há, contudo, qualquer indicação de enfraquecimento da navegação. Contra esta, está a ser preparada uma poderosa ofensiva aerea e a intensidade dos combates nos ares, sôbre o estreito, aumentará, por certo, de dia para dia, quasi se pode dizer de hora para hora.

Acrescentou que os ataques aos navios mercantes aliados efectuados pela aviação do «eixo» ao longo da costa da Cirenaica têm sido minimos, desde que o 8.º Exercito rompeu em El Alamein e conseguiu avançar, conquistando bases para os caças britanicos. Os navios mercantes, com abastecimentos de guerra essenciais, ao longo da costa africana, no Mediterraneo Oriental, têm uma grande cobertura aerea, o que os previne contra os bombardeiros alemães com bases em Creta, que outrora os feriam tão duramente.

Douglas terminou por dizer que a fôrça aerea do «eixo», embora actualmente esteja um pouco dominada, há-de fazer enormes esforços para conseguir o dominio aereo no estreito da Sicilia e revelou que a mais rapida esquadrilha de bombardeiros do mundo —«Mosquitos»—está agora a operar na ilha de Malta. Tem-se especializado em ataques nocturnos contra os aeródromos da Sicilia.—(E. T.).

Ataque a um navio do «eixo»

LA VALETTA (Ilha de Malta), 5.—Bombardeiros britanicos desta base incendiaram um grande barco mercante do «eixo» que navegava nas proximidades da Sicilia, carregado com abastecimentos.—(U. P.).

AINDA LAVRAM INCENDIOS

na ilha de Pantelaria

LA VALETTA, (ilha de Malta), 5.—Pelos vôos de observação efectuados sôbre a base de submarinos do «eixo» da ilha de Pantelaria, verifica-se que lavram ainda ali violentos incendios produzidos pelo devastador «raid» efectuado pelas fortazelas-voadoras na tarde de quarta-feira.—(U. P.).

Adão, a camisa que todos devem preferir pelo seu corte, pelo seu preço e qualidade

COLARES «Real Vinicola»

Tinto, das vindimas de 1938, 1937, 1935, 1934 1933 e 1931.
Branco, da vindima de 1935.
Estes vinhos foram preparados, envelhecidos, engarrafados e selados com as marcas de garantia na *Adega Regional de Colares.*
Encontram-se á venda em todos os bons estabelecimentos

As fortalezas voadoras voltaram a atacar *o porto de Rabaul*

MELBOURNE, 5—O Quartel General de MacArthur comunica que durante o dia de ontem as «fortalezas-voadoras» norte-americanas realizaram 6 «raids» consecutivos aos aerodromos de Rabaul, na Nova Bretanha, onde destruiram e incendiaram grande numero de aparelhos niponicos. Foram tambem atacadas as instalações do porto de Rabaul, onde se produziram grandes explosões, seguidas de numerosos incendios. No porto incendiaram-se 2 barcos de carga japoneses.

Ao largo da Nova Bretanha, uma «fortaleza-voadora» atacou e afundou um barco mercante inimigo de tonelagem média.

Outras esquadrilhas de bombardeiros pesados aliados atacaram os objectivos militares de Salamauá, Gasmata e Lae, na Nova Guiné, nos quais causaram importantes destruições e incendios. Nestes «raids» destruiram-se, pelo menos, 14 aparelhos inimigos.

Os objectivos militares de Amboina foram tambem alvo dum duro bombardeamento aereo.—(U. P.).

As perdas aereas no ataque niponico em Guadalcanar

MELBOURNE, 5.—Comunicam de Guadalcanar, que na tentativa de ataque da aviação japonesa contra o aerodromo norte-americano de Henderson, foram derrubados 7 bombardeiros niponicos e 2 caças. Os norte-americanos perderam 3 caças.—(U. P.).

A luta no norte do Pacifico

WASHINGTON, 5.—O informador do Ministerio da Marinha anuncia que forças aero-navais norte-americanas destruiram nas aguas das ilhas Aleutas 1 petroleiro, 2 barcos de carga e 1 contratorpedeiro japoneses.—(U. P.).

Já foram libertados em Argel

903 presos politicos

ARGEL, 5.—(Reuter).—Anunciou-se oficialmente que, por proposta da comissão conjunta, foram já libertados 903 presos politicos, incluindo 420 polacos, que seguiram para a Inglaterra. Ha ainda 5.500 presos politicos internados. A comissão propôs que fôssem libertados todos os prisioneiros politicos estrangeiros, assim que possam ser tomadas providencias para os enviar para os respectivos paises, ou para outras partes, segundo os casos. Os refugiados republicanos espanhois serão enviados para o Mexico. O governo mexicano concordou em recebê-los.—(E. T.).

As primeiras fotografias de De Gaulle na Imprensa do norte de Africa

ARGEL, 5—Começaram a aparecer fotografias do general De Gaulle na Imprensa da Africa do Norte. No «Echo d'Alger, sob uma fotografia do general De Gaulle vê-se a seguinte legenda: «O general De Gaulle, que com o general Catroux e Massigli, acaba de ser recebido por Eden. O general De Gaulle, que nunca abandonou a luta contra a Alemanha, defendeu sempre a guerra mecanizada, na qual com extraordinaria visão previa a guerra moderna».—(E. T.).

Mais uma adesão a Giraud

SANTIAGO DO CHILE, 5—(Reuter) — O ministro da França conde de Bouville, e o pessoal da legação, aderiram ao general Giraud. O ministro não obedeceu á ordem de Vichy para fechar a legação.—(E. T.).

PAPEL de FUMAR
Smoking
O SUPREMO

Os alemães procuram aniquilar forças desembarcadas no sector de Novorossisk

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 5.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Mediante um contra-ataque, imediatamente executado pelas tropas germano-romenas, foram aniquiladas tentativas de desembarque de importantes forças sovieticas, no sector de Novorossisk. Batalhões que chegaram a pôr pé em terra foram cercados e estão prestes a se completamente destruidos. Foram afundadas dezanove embarcações.

Foram repelidos fortes ataques inimigos, na foz do Don e no Kuban, com perdas pesadas para os atacantes.

Na parte sul do Donetz, reinou tranquilidade de maneira geral.

No Medio Donetz e no sector de Oskol continua a grande batalha de defesa, a qual toma cada vez maior aspereza.

Ao sul do lago Ladoga, malograram-se novos ataques do inimigo, levados a efeito com apoio de artilharia e de tanques. Os sovietes, detidos em frente das principais linhas alemãs, sofreram importantes perdas.

Na Africa do Norte, apenas se travaram combates de importancia local.

Malogrou-se uma tentativa de uma formação de bombardeiros americanos para atacar, de dia, o territorio da Alemanha ocidental, sob a protecção de um «plafond» muito baixo. A formação foi dispersa pelos aviões de caça e pela D. C. A. e seguidamente repelida, sôbre o mar. O inimigo perdeu oito aviões quadrimotores. Foram causados estragos insignificantes, no litoral, com as bombas lançadas ao acaso.

A noite passada, alguns bombardeiros inimigos realizaram vôos de flagelação, absolutamente ineficazes, contra a Alemanha ocidental.

Nos duros combates de defesa, entre o Don e o Donetz, a 26.ª Divisão de Infantaria da Westfalia, bem como a 321.ª divisão de infantaria da Silesia, distinguiu-se, de maneira particular».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 5.—Comunicado oficial:

«*Frente de Leninegrado:* No sector de Volkov, cercámos varios batalhões de forças inimigas e ocupámos 5 importantes pontos. Fizemos 892 prisioneiros. No sector do lago Ladoga efectuámos um avanço de 7 quilometros.

Frente Central: A sudoeste de Velikie-Luki libertámos mais 4 povoações e fizemos mais de 500 prisioneiros. A oeste aniquilámos os 2 batalhões alemães que haviamos cercado.

Area do Don superior: A oeste de Voronej libertámos mais 3 centros distritais, 11 povoações e 2 entroncamentos ferroviarios. Apreendemos muito material. Malograram-se todas as tentativas dos diversos e numerosos grupos de alemães que se encontram cercados a oeste de Voronej, para romper o nosso cêrco. Nessas tentativas perderam mais de 2.500 homens e muito material. Entre 27 de janeiro e 4 do corrente o inimigo teve 17.000 mortos e fizemos 27.000 prisioneiros Entre os prisioniros feitos a oeste de Voronej figura o comandante do 3.º Corpo do Exercito hungaro e o chefe da artilharia do mesmo corpo. A leste de Kursk ocupámos varias povoações e fizemos para cima de 1.800 prisioneiros. Três dos nossos exercitos aproximam-se rapidamente de Kursk.

Frente da Ucrania: Libertámos mais 13 localidades e ocupámos os centros distritais de Dvurechnaya e Borovaya. Os nossos bombardeiros atacaram o aerodromo de Vorochilovgrado, onde destruiram mais de 30 aviões e provocaram violentos incendios. A sudoeste de Kharkov libertámos mais 7 povoações. Ao sul de Rostov ocupámos um ponto muito importante. Fizemos 1.092 prisioneiros.

Frente do Caucaso: Ocupámos mais 2 localidades, 4 centros distritais e 5 entroncamentos ferroviarios. O inimigo nas operações de ontem teve mais de 4 mil mortos e fizemos 2.200 prisioneiros. Introduzimos uma cunha nas forças alemãs que se encontram com a retirada cortada ao sul de Kushchevskaya, a 30 kms. do Mar de Azov. As forças inimigas tentam retirar para o Estreito de Kerch, mas as nossas forças aereas e navais do Mar Negro não lhes permitem fazê-lo, provocando-lhes um grande desgaste em homens e material. O nosso avanço prossegue vitoriosamente sobre Novorossisk».—(United Press).

O 8.º Exercito estabeleceu contacto com as forças norte-americanas no sul da Tunisia

LONDRES, 5.—Radio Marrocos anunciou ás 12 e 40 de hoje ter recebido do Cairo um telegrama a anunciar que elementos avançados do 8.º Exercito britanico haviam estabelecido contacto com as forças norte-americanas no sul da Tunisia e que o grosso das forças de Montgomery se encontra já muito proximo da fronteira da Tunisia.—(United Press).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 5.—COMUNICADO CONJUNTO DO MEDIO ORIENTE: «Ontem, as nossas patrulhas continuaram activas na zona da fronteira da Tunisia. Os nossos caças-bombardeiro voltaram a atacar pequenos navios mercantes inimigos ao largo da costa da Tunisia. Na quarta-feira á noite foi bombardeada a cidade de Palermo, tendo-se avistado grandes incendios. Todos os nossos aviões regressaram á base».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 5.—O comunicado oficial diz: «Na Tripolitania ocidental as nossas retaguardas opuseram-se, com exito, á intensa actividade de exploração do inimigo, que perdeu numerosas camionetas.

Na Tunisia verificaram-se encontros locais, no decurso dos quais alguns engenhos blindados ligeiros do inimigo foram tomados pelas forças do «eixo».

Os prisioneiros feitos durante as operações referidas no comunicado italiano de 2 de fevereiro ascendem a mais de mil. Nos combates travados no espaço aereo tunisino, a caça italo-germanica abateu 15 aparelhos inimigos.

Uma importante formação de bimotores do adversario atacou no Mediterraneo, sem resultado, um nosso comboio em navegação. Um dos aviões inimigos foi destruido pela escolta aerea».—(Radio Roma).

Os tanques alemães de 62 toneladas não são invulneraveis aos canhões ingleses

ARGEL, 5.—As peças britanicas de 56 m/m podem furar a blindagem dos novos tanques alemães de 62 toneladas. Um dos dois tanques dêste tipo apanhados perto de Robaa, no dia 1, tem a blindagem furada em quatro sitios por granadas de peças de 56 m/m, disparadas a 500 metros.—(E. T.)

O PERCURSO EFECTUADO

pelas tropas do general Leclerc

COMUNICADO DO QUARTEL GENERAL DE LECLERC, 5.—As tropas francesas do sul da Argelia (forças de Giraud) estabeleceram ligação com o general Leclerc no dia 2 de fevereiro, em Radamez. Este memoravel feito militar, em que tomaram parte tropas dos Franceses Combatentes e do sul da Argelia, foi realizado em territorio estrangeiro conquistado pelas armas francesas. As cordiais relações que existem, a todos os respeitos, mostram que a unidade francesa será restaurada quando desaparecerem os principais culpados da capitulação e colaboração».

As forças do general Leclerc avançaram quasi 2 mil e quinhentos quilometros desde o Lago Tchad até á Libia e Tunisia.—(E. T.).

Atentado na Belgica

ZURICH, 5.—Comunicam da Belgica que desconhecidos abateram Joseph Cilkin, militante do movimento rexista.—(United Press).

BEBAM
COLARES
HOJE! AMANHÃ! SEMPRE!